COMANDANTE DA PM NÃO ESTÁ À VENDA

Fundador – Tenório Cavalcanti   Diretor – Evandro Mendes da Costa

LUTA DEMOCRATICA

15 CRUZEIROS

...RNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

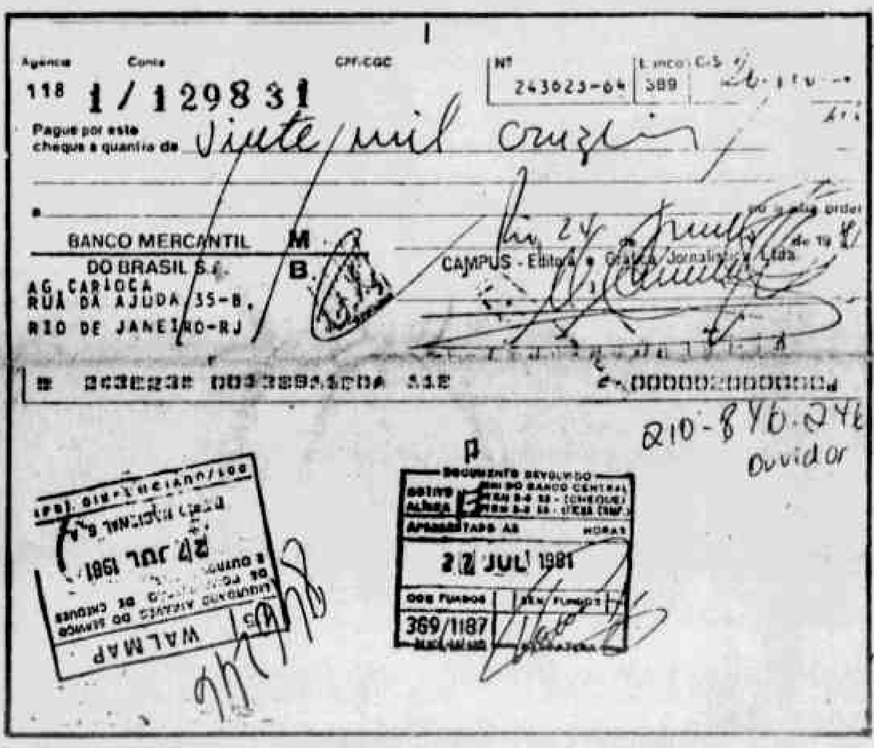
ANO XXVI   RIO, DOMINGO-1º DE NOVEMBRO DE 1981   Nº 8.170

BANQUEIROS DO BICHO NUNCA PENSARAM EM PARAR – TESTARAM AUTORIDADES E OPINIÃO PÚBLICA – INTERRUPÇÃO DO JOGO SERIA ALTO PREJUÍZO PARA NEGÓCIOS APARENTEMENTE LEGAIS DA CONTRAVENÇÃO – RATEIO DE 100 MILHÕES PARA TENTAR SUSPENDER A REPRESSÃO POLICIAL – CONTRAVENTORES ESTÃO SENDO JOGADOS DA PONTE RIO-NITERÓI – MAIORAIS AGORA SE REÚNEM EM ITATIAIA PARA FUGIR DA REPORTAGEM – NATAL E CARNAVAL GARANTIDOS PARA TODO MUNDO – COMANDANTE DA PM LAMENTA QUE BANQUEIROS TENHAM DECIDIDO SUSPENDER A GREVE – CAMPANHA VAI CONTINUAR E POLÍTICOS NÃO SABEM PARA QUEM MAIS APELAR – SECRETÁRIO DE SEGURANÇA CONTINUA INVOCANDO A AJUDA DE SÃO JUDAS TADEU – LEIA NA PÁGINA 7.

GENERAL ESTÁ FIRME COM S. JUDAS TADEU

Chefe de Polícia acredita ainda no patriotismo dos bicheiros

VIGARISTA EM APERTO


Agência 118 Conta 1/129831 CPF/CGC Nº 243623-64 389
Pague por este cheque a quantia de Vinte mil cruzeiros
BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. AG. CARIOCA RUA DA AJUDA 35-B, RIO DE JANEIRO-RJ
Rio 24 Junho de 1981
CAMPUS - Editora e Gráfica Jornalística Ltda.
210-846-246 Ouvidor
DOCUMENTO DEVOLVIDO
27 JUL 1981
369/1187
WALMAP

Reino dos bichos em paz

Afinal, o jogo-do-bicho é ou não prejudicial aos interesses do País? Seria mais daninho que a Loteria Esportiva ou a Loto? Quem rouba mais o brasileiro, o dono de uma fortaleza do bicho ou o dono de um supermercado?

O estardalhaço formado após a morte de Mariel Mariscotte fez aflorar a ponta de um sinistro *icebergue*, a montanha de gelo formada pela corrupção que une pelo umbigo o aparelho de repressão policial e a contravenção. Mas a revelação feita pelos jornais já era por demais conhecida. Quem, em sã consciência, ignora que a cada princípio de mês — entre os dias 5 e 10 — viaturas policiais e agentes da lei percorrem pontos de bicho apanhando propinas? Antes do assassinato de Mariel ninguém se preocupou em punir detetives ou soldados que sempre reforçaram o orçamento doméstico com tal prática.

Meses atrás, um dos grandes banqueiros do bicho, Aniz David Abrahão, com largo trânsito nos meios políticos e padrinho financeiro da Escola de Samba Beija-Flor, esteve envolvido no seqüestro de dois elementos fronteiriços que ficaram conhecidos da crônica policial como Misaque e Jatobá, ambos com mulheres e filhos, portanto com vínculos que não permitiriam que saíssem por aí como dois andarilhos sem pai e sem mãe, desobrigados de qualquer satisfação a amigos, parentes ou aderentes.

Anísio de Nilópolis, o próspero patrono da campeoníssima Beija Flor, desvencilhou-se com a maior facilidade da pesada acusação, quebrou o impedimento judicial de não viajar para o exterior e foi refrescar a cuca numa sessão de Vudu, o apelido da macumba nos estranhos países da América Central. E não se falou mais no duplo seqüestro, ainda que durante o curso das investigações surgissem nomes de policiais envolvidos no crime, serviçais do banqueiro, alguns catalogados até como garçons e mordomos, sem falarmos nos pistoleiros e segurança propriamente ditos.

Outros banqueiros sofreram chamuscos em contato com a justiça mas sempre conseguiram se safar sem maiores problemas, na verdade apenas com menor saldo em suas contas bancárias. Mas nenhum grande contraventor sofreu, nos últimos 20 anos, no Estado do Rio, o amargo contato com uma cela de penitenciária. Mesmo em 1968, quando foi editado o Ato Institucional Número 5, instrumento repressivo atirado contra os inimigos da Revolução de 64, os ricos contraventores mandados para a Ilha Grande, não se sabe bem porque, estiveram na cadeia apenas de visita, acompanhados do diretor e dos chefes de disciplina, para fazer média junto aos desafortunados sem dinheiro que cumprem longas penas porque não têm dinheiro para custear um advogado de fama e de trânsito fácil pelos corredores do Palácio da Justiça.

Isso que vocês estão vendo aí, em termos de repressão ao jogo-do-bicho, é pura conversa fiada, para dar nome a políticos que já estão se preparando para as eleições do ano que vem. E o Governo Federal, ilhado pelo distanciamento de Brasília, simplesmente está fazendo o jogo dos oportunistas que se arvoram em padrinhos dos bicheiros assalariados que se constituem em expressivo e atento curral eleitoral. O bicheiro lê jornal, vê televisão e ouve rádio. É um homem bem informado, com capacidade de escolher o candidato com maior média de atender a seus interesses. O banqueiro de bicho pode pagar em dia seu empregado mas jamais teria condições de induzí-lo a votar em alguém que não fosse de seu interesse pessoal.

O Governo Federal sabe, também, que não teria condições de bancar o jogo-do-bicho em todo o território nacional com duas extrações diárias como vem sendo feito há muitos anos pelos donos da contravenção. Um arremedo do bicho e que é a chamada *Loto*, limita-se a uma única extração semanal, assim mesmo com um exíguo prazo para as apostas.

E mesmo que o Governo se decidisse a se transformar no banqueiro oficial do bicho não estaria sozinho na área. Os próprios banqueiros, chamados para controlar o jogo oficialmente não perderiam a oportunidade de concorrerem consigo mesmos, com um bicho paralelo, com a *mão no saco*, nome que se dá a loteria clandestina *Para Todos*, que movimenta mensalmente mais de 10 bilhões de cruzeiros entre o Rio e São Paulo. E os banqueiros, anistiados perante a lei, donos de casas de apostas autorizadas, não deixariam, evidentemente, de participar do contrabando ou do tráfico de tóxicos, subsidiários altamente rentáveis do jogo-do-bicho.

Os políticos estão preocupados. As eleições se aproximam. O Carnaval idem. E os bicheiros sabem disso tudo melhor que ninguém. Fazem chantagem. Não pensaram, em momento algum, em parar com a jogatina. Parar por que? Eles nunca estão pelas esquinas quando os carros policiais da repressão aparecem acionados pelas manchetes dos jornais.

Os banqueiros do bicho estão adorando o rumo tomado pelos acontecimentos gerados em conseqüência da morte do ex-policial Mariel Mariscotte. Perceberam que a cúpula policial interessou-se mais pelo disse-me-disse que propriamente em apurar o homicídio escandaloso. Acontecido à luz do dia, em pleno centro da cidade. As investigações sobre o assassinato pularam da delegacia da jurisdição do fato — a 1ª DP — para a Delegacia de Homicídios e acabaram no Departamento de Polícia Metropolitana, bem junto ao gabinete do Secretário de Segurança. E nem por isso o crime ficou esclarecido, embora todo mundo saiba que Mariel foi morto por atrapalhar interesses da contravenção.

Nenhum dos grandes banqueiros do bicho citados como envolvidos nos acontecimentos foi convidado até agora para dar qualquer informação que ajude no esclarecimento da morte de Mariel. Advogados de *Raul Capitão*, dono da fortaleza em cuja porta o ex-policial foi eliminado, escondem o banqueiro que está com prisão decretada pela prática de delito ligado à jogatina. Os poderosos senhores do bicho, tendo como porta-voz um deputado da Baixada, reúnem-se no Edifício Avenida Central, no coração do Rio de Janeiro, a menos de mil metros do prédio da Secretaria de Segurança, e decidem dar um voto de confiança a polícia: não mais pararão o jogo conforme ficara acertado em reunião anterior. Preferem atender ao apelo do Chefe de Polícia que os chamou de impatriotas caso interrompessem a jogatina, o que provocaria o desemprego de 150 mil assalariados da contravenção.

Em resumo: com o bicho aberto teremos todos um Natal tranqüilo e farto, os jogos de futebol continuarão animados e o Carnaval será mais uma vêz o maior espetáculo da terra, tudo isso financiado direta ou indiretamente pelo dinheiro da contravenção.

E a morte de Mariel, como é que fica?

A DIREÇÃO

RITA CADILAC
CHACRETE

LUTA SINDICAL

HUMBERTO FAILACE

Torrefação de café: aumento e vantagens

Deve ser incluída em folha de pagamento deste mês o reajustamento salarial dos trabalhadores nas indústrias de torrefação e moagem de café do Município do Rio de Janeiro, a contar do dia 14, segundo informação do presidente do sindicato profissional, Valdemar Batista dos Santos, tendo em vista o acordo salarial assinado com os representantes patronais.

O aumento corresponde ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido da taxa de produtividade de 5 por cento para quem está situado na faixa salarial de até 3 salários mínimos regionais, e os que percebem acima do mencionado valor fazem jus a 3 por cento.

Ficaram asseguradas, ainda, outras melhorias: estabilidade de 60 dias após a licença médica; fornecimento de uniformes, gratuitamente, pelas empresas; o abono de faltas para os estudantes, em dias de provas escolares.

Acrescentou Valdemar Batista dos Santos que "o sindicato continua atento quanto ao cumprimento ao inteiro dispor de quantos se sentirem prejudicados em seus direitos".

– Somos partidários dos princípios da harmonia entre capital e trabalho, mas não podemos admitir submissão, nem desrespeito à lei – enfatizou o dirigente classista.

RODOVIÁRIOS

Informa o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Município do Rio de Janeiro, Sebastião Ataíde de Melo, que, de conformidade com sentença do Tribunal Regional do Trabalho, julgando o dissídio coletivo ajuizado em favor das reivindicações dos motoristas, ajudantes e pessoal de oficina da Santa Casa de Misericórdia, ficaram asseguradas, com efeito retroativo ao dia 30 de julho último, as seguintes melhorias: 1) Taxa de produtividade de 4 por cento, além do Índice Nacional de Preços ao Consumidor; 2) Horas extras à razão de 50 e 100 por cento, respectivamente, nas duas primeiras e subseqüentes.

Assim que for publicado o acórdão do TRT da 1ª Região, o órgão profissional interporá recurso junto ao Tribunal Superior do Trabalho, visando à conquista de diversas pretensões não conseguidas destacando-se: jornada de trabalho de 6 horas diárias; equiparação salarial com o pessoal de coletivos; horas extras à base de 100 por cento; e férias gratificadas.

PHILIPS

Tendo em vista o estabelecimento de acordos de compensação de horário de trabalho, na forma fos artigos 611 e seguintes, da Consolidação das Leis do Trabalho, o Sindicato dos Metalúrgicos promoverá assembléias-gerais do pessoal da Philips do Brasil Ltda., dia 4 de novembro, às 10h30min, na Rua Almirante Baltazar, 281, em São Cristovão; na Avenida Automóvel Club, 5.763, em Vicente Carvalho; e na Rua Ayres Saldanha, 92-A, em Copacabana.

TRABALHO NOTURNO

"Sendo determinação legal, a paga superior do trabalho noturno em relação ao diurno, irrelevante se a jornada é mista ou em regime de plantões, conforme a hipótese dos autos – Ac. 593/80 – Tribunal Regional de Trabalho da 1ª Região – Processo RO–6.723/79 – Unanimidade – Relator: Juiz José Levy e Silva – Publicado em sessão de 26.3.80."

AOS ÓRGÃOS DE CLASSE

A correspondência dos órgãos de classes, tendo em vista a divulgação nesta Coluna, deve ser endereçada ao Departamento Sindical da Luta Democrática, na Avenida Presidente Vargas, 633, grupo 608, Rio de Janeiro, CEP–20.071, podendo qualquer comunicado ser feito, também, pessoalmente, ou pelo telefone 224-0261.

Povo pede SOS ao país

"O Brasil não é um país sério". Quem o diz é o vereador Messias Soares, presidente da comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Municipal de Duque de Caxias, que assim repete uma frase cunhada pelo General de Gaulle. Mas ao "Grand Charles", por sua genialidade, tudo ou quase tudo era permitido, inclusive insultar países e pessoas que no momento não fosse de seu agrado.

Messias Soares, em seu desabafo, após alegar que vem encontrando dificuldades para uma ação contundente de sua Comissão, em razão do desânimo por parte dos lesados, denunciou ontem um fato acontecido com ele próprio. Comprou na "Az das Drogas Ltda.", farmácia localizada no "Shopping Center" local, o remédio de nome "Tagamet" pela importância de mil e oitocentos cruzeiros, tendo rotulado na embalagem o número 40 indicando a quantidade de drágeas. O vidro (sem rótulo), continha, na verdade, apenas 38 comprimidos. O prejuízo, feitas as contas, foi de 90 cruzeiros.

O vereador Messias Soares se declara em condições razoáveis de vida, mas contrapõe que o "pobre do operário, obrigado a comprar tal produto, não tem condições de perder quase cem cruzeiros em uma única compra".

Ao comunicar o fato à SUNAB, pelo telefone 262-0198, estranhou mais ainda em razão da telefonista ter se negado a dar o nome alegando que não poderia fazê-lo por questão de rodízio.

Messias finalizou dizendo-se profundamente frustrado pelo fato de que "será a minha palavra contra a dos responsáveis pela drograria e contra a da própria SUNAB, o que acontece somente no Brasil".

FUNCIONÁRIOS

Os funcionários públicos não estão nada satisfeitos com o governo federal e com justas razões. Como diz Darcy Daniel de Deus, presidente da associação que congrega a classe, o Governo não dá tratamento aos funcionários públicos civis idêntico ao que é proporcionado pelas empresas privadas a seus empregados. E pergunta:

– Afinal, somos ou não somos trabalhadores do mesmo país?

Darcy Daniel de Deus indica quatro fatores de descontentamento da classe: Não têm reajustes semestrais, não conseguiram ainda o 13º salário, são regidos por um estatuto desatualizado e não conseguiram ainda que as imperfeições no Plano de Classificação de Cargos fossem corrigidas.

ALTA BADALAÇÕES

As boates "Regine's" e "Hipopotamus", duas multinacionais do lazer que faturam alto no Rio e em São Paulo, já estão aquecendo as turbinas das "locomotives" tupiniquins, nome que disfarça as mulheres ricas e desfrutáveis que perambulam pelos locais da moda nas duas capitais. É que o Conde Gregório Rossi de Monteleira, Presidente Internacional da Martini & Rossi, vem ao Brasil no princípio do próximo mês. Além do Rio e de São Paulo, o Rei do Martini também quer conhecer o Rio Grande do Sul onde seus produtos têm grande aceitação.

VOLKSWAGEN

Como já dissemos nesta coluna, a Volkswagen está apanhando não só no mercado interno como no externo, em razão da péssima qualidade dos carros que produz – isto inclui preço e lataria – e que somente são vendidos no Brasil porque aqui não temos um órgão oficial que defenda o consumidor.

A Volks do Brasil já está no Chile desde o dia 29 último, participando da Feira Internacional de Santiago, expondo seus carros, tentando fazer frente aos fabricantes de veículos da França, Itália, Alemanha Ocidental, Estados Unidos e Japão. É até covardia quando se sabe que os japoneses, com seus carrinhos seguros e baratos, estão entrando firme no próprio mercado americano, deixando em polvorosa a maior indústria automobilística do mundo.

Para acabar com a arrogância do nazista Wolfgang Sauer, que dirige a Volks instalada em São Paulo bastaria que o Governo brasileiro permitisse a instalação no país de uma fábrica de carros japoneses.

NATAL TERA TRAN

NATAL, 31 (EBN) – A partir de ontem, representantes de dez Estados (sindicatos e associações de transportadores urbanos), estarão reunidos em Natal juntamente com representantes das Federações de Transportes do Norte/Nordeste, Leste brasileiro, Centro-Oeste e Sul. Na oportunidade, discutirão o ante-projeto de lei orgânica a ser entregue ao Ministério dos Transportes, com sugestões para elaboração do projeto que envolve o setor de transportes metropolitano e urbano das capitais e cidades de porte médio.

Segundo o presidente do Sindicato das empresas de Transportes de Passageiros, Teodorio Salles, sucessivos encontros foram realizados com os sindicatos de todo o País, visando a aplicação de normas potícas atuais. Dentro do ante-projeto está a abolição da meia passagem, passando a ser cobrada, se for aprovado, passagem inteira para todos, acabando de uma vez o passe estudantil.

Estiveram reunidos os presidentes das Associações de Transportes de Alagoas, Amazonas, Paraíba e Sindicatos de Campina Grande, Recife, Salvador, Fortaleza, São Luiz, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

A Federação Nacional de Transportes estará assessorando as diversas sugestões, para, num documento, entregar através da Confederação Nacional de Transportadores, ao Ministro Eliseu Resende.

ASSEMBLÉIA

LILIANA RENATA

EM MATÉRIA DE JOGO ATÉ CUSPE À DISTANCIA VALE

E em dia de mezzo feriado, a notícia veio locupletar os já tão poluídos ares do Estado nosso: os bicheiros entrarão em greve, se não pararem de persegui-los. E logo o complemento: tal estado de coisas afetará, até, a vida política do País. Daí, com a ingenuidade que caracteriza esta escriba jogamo-nos à liça munida de caneta e papel de linha d'água, em busca de uma tantas respostas à ameaça e, até, pelo jeito, como foi lançada a notícia, aos ocupadores das cadeiras do palácio Tiradente. Mas cadê, gentes, que os encontramos. Daí, sempre pronta a fazer caridade (vejam lá como vão interpretar nossas palavras!) resolvemos ajudar, simultaneamente, a pobrezinha da Telerj. Mais explicadinho: tacamos "impulsos" muitos em busca da palavra dos deputados. Mas cadê que os encontramos!

Já em dia seguinte conseguimos "agarrar" esses para que lançassem fala acerca de nossa pergunta "que bicho vai dar na tal greve?".

Darcy Brum: A mim não afetará em nada pois nada tenho há ver com os banqueiros de tal jôgo. E acho que nessa campanha contra o jogo-do-bicho estão mas é chovendo no molhado. A comunidade nacional já absorveu esse jogo. Jogam todos. Até nossas mães, portanto não é crime. Quanto aos banqueiros, se querem fazer greve lá, isso é com eles. São uns espertalhões que estão explorando a boa fé do povo, sabedores que são que o jogo caíu na simpatia dos "aflitos" que buscam solução para seus problemas, única válvula de escape que lhes restam. E, com essa inflação que aumenta cada dia, cada dia joga-se mais. E em tudo. Se um dia criarem o do cuspe a distância, também jogarão. A greve é uma balela, é de araque, eu a chamaria de greve forçada. Explico: não fazem jogo nos pontos convencionado mas o fazem em outros cantos. O que tem acontecido é que o povo está com medo da polícia e nessa repressão tem jogado menos. Na hora que tirarem a polícia dos pontos o povo voltará em massa.

Henrique Pessanha: Existem, por acaso, bicheiros? Não sei de suas existências. Sei que existem banqueiros, isso sim, que exploram a torto e a direita. Quanto a afetarem a vida política, admito que possam vir a fazê-lo àqueles que vivem ou foram eleitos pelo "bicho".

Romualdo Carrasco: Acho que o governador deveria pagar em dobro para que os tais banqueiros não voltem. Sempre disse que o negócio era prender os banqueiros do bicho e não perseguir aqueles que escrevem o jogo. E agora, no momento em que os banqueiros fizeram ameaça à segurança da população, insinuando que quarenta milhões de seus empregados deixarão de serem simples e inofensivos bicheiros para se transformarem sob essas articulações, em marginais, ameaçando a segurança de todo um Estado, pois bem, por essas suas declarações, os banqueiros deveriam ser, todos, enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Sabe de uma coisa? Estou torcendo para que haja greve e que usem como sede do comando a Ilha Grande.

****

E hoje haverá, a portas fechadas, uma reunião do PMDB, a respeito da renúncia ou não de Saturnino Braga ao governo do Estado. E ontem o Délio dos Santos já lançou fala a respeito:

– Não houve renuncia. Num gesto de grandeza política e desprendimento, o senador revelando dificuldades políticas ainda não vencidas, colocou à disposição da Convenção Regional do PMDB-RJ, que terá lugar dia 22, o reexame de sua candidatura ao governo do Estado. Esse fato não deve abalar o partido mas obriga-nos a refletir sobre vários pontos. Entre eles, da necessidade de ser feita uma avaliação da Campanha do senador, após doze meses de exaustivos esforços por parte dele e da necessidade de ser enfatizada a união das forças democráticas e populares em torno de um programa mínimo e de uma candidatura única.

E em matéria de papo: FIM

Metrô de pobre só ano que vem

RIO, 31 (EBN) – A rede básica do Metropolitano do Rio de Janeiro, incluindo o Pré-Metrô, num total de 37 kilômetros, estará concluída, até setembro do próximo ano.

A afirmação é do Ministro Eliseu Resende, dos Transportes, que percorreu as obras, indo da estação de Botafogo até a do Estácio, e daí às estações Saens Peña, São Cristóvão e Maracanã.

Acompanhado do presidente do Metrô, Carlos Teophilo, e do diretor geral do DNER, Cloraldino Severo, o Ministro chegou à estação de Botafogo pouco antes das 9 horas, embarcando numa composição que o levou até o Estácio. Nesta estação, o Ministro e comitiva, além dos jornalistas que acompanharam durante a visita, foram transportados por uma prancha até às estações Afonso Pena, São Francisco Xavier, com inaugurações previstas para março de 82, e, por último, à estação Saens Pena, final da linha 1, e que será inaugurada em julho do próximo ano.

Retomando ao Estácio, mas desta vez usando um ônibus comum, o Ministro embarcou num "carro linhã", nome dado a um ônibus adaptado para andar sobre trilhos, e foi até às estações de São Cristóvão e Maracanã, que entrarão em funcionamento no próximo mês, entre 16 e 19.

Na estação Maracanã, linha 2 da rede básica, o Ministro ficou sabendo que a passarela que está sendo construída dará acesso ao Estádio Mario Filho, através da rua Mata Machado, e ao Campus da UERJ, estará concluída logo após a inauguração da estação Maracanã.

Durante a entrevista que concedeu à imprensa, o Ministro Eliseu Resende anunciou que ainda este ano será assinado um convênio com a Rede Ferroviária Federal visando a integração trem-metrô e adoção da tarifa única, esta dependendo da capacidade do metrô em absorver os passageiros dos trens suburbanos. A integração será processada através das estações da Central, Triagem e São Cristóvão.

AMAZÔNIA: MAIS 5 MIL EMPREGOS

MANAUS, 31 (EBN) – Mais cinco mil empregos diretos e indiretos através de doze projetos de concessão de incentivos fiscais foram discutidos hoje na pauta do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, presidido na sede da Secretaria de Fazenda pelo Governador José Lindoso. Os investimentos respectivos superam os três bilhões de cruzeiros e entre as empresas que solicitam a restituição do ICM estão a IALO, POLIVO DA AMAZÔNIA, SAN e a ATLANTIC VERNER DO BRASIL.

Na pauta 37 milhões liberados pelo Fundo de Desenvolvimento do Interior – FDI para obras de infra-estrutura em nove municípios do interior, e mais de 174 milhões distribuídos em 13 projetos de financiamento para pequenas e médias empresas, quase todos voltados para a producão de alimentos como os da Cooperativa Central Norte Brasil e Cooperativa Mista Agrícola dos Trabalhadores Rurais de Anori.

Leite abundante em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 30 (EBN) – O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais acaba de aprovar mais duas importantes operações de financiamento para empresa do setor laticinista do Estado, a primeira, no valor de Cr$ 249 milhões, beneficiando a "Calimerio Alves Costa Indústria e Comércio S.A." – Cacisa e a outra para a "Maroca e Russo Indústria e Comércio Ltda." no valor de Cr$ 90 milhões. Em ambos os casos trata-se de repasses à conta dos recursos do Programa Agroindustrial-PAGRI.

O projeto da Cacisa localiza-se em Campo Belo, no sul de Minas. tendo como objetivo a ampliação dos sistemas produtivos e os serviços de seu conjunto industrial, com vistas à diversificação de sua produção, e a implantação de dois novos postos de recebimento e resfriamento de leite nas localidades de Igatama e Nazareno.

Os investimentos previstos são da ordem de Cr$ 33,5 milhões, elevando a capacidade de produção da empresa para 84,1 milhões de litros de leite por ano, além de 3,5 milhões de quilos de queijos, de 1,2 milhões de quilos de doce de leite e de 517 mil quilos de manteiga. Isto representa a duplicação da capacidade atual da Cacisa.

Depois de completamente implantado, o projeto da Cacisa deverá elevar seu faturamento para a casa dos cinco bilhões de cruzeiros a preços de hoje. A geração de ICM considerando-se a operação da empresa a plena capacidade, é estimada em Cr$ 170 milhões por ano. Os novos investimentos vão gerar 40 novas ocupações diretas, elevando o número de empregados da empresa para 548.

Por sua vez o projeto da Marco e Russo prevê investimentos de Cr$ 122,8 milhões na instalação de uma torre de secagem de leite em pó em suas instalações no km 316 da BR-316, em Rio Casca, na Zona da Mata, elevando sua capacidade de secagem para 100 mil litros de leite por dia.

Quando estiver operando a plena capacidade o faturamento da empresa deverá elevar-se à casa de Cr$ 1,6 bilhão por ano, com a correspondente geração de Cr$ 173 milhões anuais de ICM. Ao final de sua implantação o projeto estará ocupando 235 empregados.

Novo secretário assume na Serse

RIO, 31 (EBN) – Em solenidade realizada ontem, às 10 horas, na representação do Ministério do Interior, no Rio, tomou posse o novo secretário da Serse, Secretaria Especial da Região Sudeste – Coronel João Carlos Nobre da Veiga (ex-presidente da Funai).

Na presença de amigos e funcionários do Ministério, falou, em primeiro lugar, o Coronel Antonio Henrique de Noronha que, na ocasião, deixava o cargo. Disse ele que, estando à frente da Serse desde agosto de 1979, quando foi criada, sentia enorme frustração em não poder continuar seu trabalho e que, por motivo de saúde, era obrigado a se exonerar do cargo pois, não teria condições de acompanhar o ritmo dos trabalhos, principalmente o do Ministro Mário Andreazza.

Em seguida, falou o Coronel João Carlos Nobre da Veiga dizendo assumir, com o compromisso de cumprir a orientação do Ministério do Interior e de seguir a mesma trilha de seu antecessor. Anunciou que, em virtude de tantos problemas que a Serse é obrigada a enfrentar – destacando o da água como a maior preocupação da Secretaria – ela se transformará em Superintendência confiando no apoio dos governos dos Estados do Sudeste.

ROLLER MUSIC
A PARTIR DAS 15 H
SÁBADO E DOMINGO
JACAREPAGUÁ TENIS CLUB
RUA CÂNDIDO BENÍCIO
– PRÓXIMO À PRAÇA SECA –
REALIZAÇÃO
EJOS PROMOÇÕES LTDA.

LUTA DEMOCRÁTICA
EDITORA DE GUIAS GTB
EDITOR RESPONSÁVEL
Evandro Mendes da Costa
EDITOR
Amado Ribeiro
PUBLICIDADE
Clernilde de Oliveira Lima
GERENTE COMERCIAL
J. Marcos Montebello
GERENTE INDUSTRIAL
Celso Rosa de Jesus
• REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Av. Presidente Vargas, 633, Grupo 609/610 Tel.: 2 24 02 61
COMPOSIÇÃO, ARTE E FOTOLITO (G T B)

DENUNCIE NA LUTA DEMOCRÁTICA

LUTA ABERTA

VOLKSWAGEN

Idealizado para enfrentar o tremendo calor do deserto, na época em que todos os motores de automóveis e caminhões eram refrigerados com água, o Volkswagen e seu irmão gêmeo Volvo foram as grandes vedetes da II Guerra Mundial, batendo com facilidade o Exército inglês no Deserto do Saara, na Líbia, principalmente. O general Von Remmel, apontado por muitos como o maior estrategista do conflito que custou ao mundo mais de 20 milhões de vidas, ficou conhecido como "A Raposa do Deserto" graças à mobilidade de seus veículos refrigerados a ar num ambiente em que a água é de vital importância para o homem.

Findo o conflito, a Volkswagen espalhou-se por todo o mundo e chegou ao Brasil graças a Juscelino Kubitschek, que imprevidentemente optou em favor das rodovias de grande percurso, ocasionando, em conseqüência, a desativação de trechos vitais de nossas ferrovias. Esqueceram de avisar ao Peixe Vivo de Diamantina que o Brasil era carente de petróleo, como ainda é até hoje, o que faz com que a necessidade [illegible] aumente a cada minuto que passa em razão dos [illegible] combustível.

Os [illegible] em São Paulo, a Volkswagen do Brasil S/A partiu para outros empreendimentos que nada tinham a ver com a proposta inicial e que era a de produzir automóveis de preço accessível à bolsa do povo. Aliás é bom nunca esquecer que Volkswagen, traduzido, quer dizer carro do povo. E assim é que a Volks investiu contra a ecologia da Amazônia, o chamado pulmão do mundo, devastando uma área superior ao Estado do Rio e provocando um incêndio de tamanhas proporções que chegou a ser visto a olho nú pelos primeiros astronautas que chegaram à lua.

Hoje a Volks está sendo traqüilamente batida pela indústria automobilística japonesa que produz veículos mais baratos e mais seguros. A Volks está em sérios apuros. Os problemas enfrentados pela matriz provocaram um enfarte agudo no presidente [illegible] Schmuecker. E o vice-presidente, [illegible], vendo as coisas pretas, acaba de renunciar ao cargo em caráter irrevogável. Ao preço de quase meio milhão de cruzeiros, o Volks montado no Brasil está se acumulando nos pátios da fábrica em São José dos Campos e nas revendedoras. O presidente da Volks brasileira, para complicar mais as coisas, atribuiu publicamente à atual situação econômica de nosso país as causas do fracasso que sua empresa tem enfrentado. Não demorou muito e veio a resposta do presidente João Figueiredo: A Volkswagen já ganhou muito dinheiro no Brasil. Ela agora que trate de resolver seus problemas sozinha.

ECOLOGIA

Quem diria. Antes de 1964 não se poderia pensar em tal assunto. A União Soviética acaba de conceder um empréstimo de 5 milhões e 500 mil dólares à Coque e Álcool de Madeira (Coalbra) para a aquisição de equipamentos soviéticos para a implantação da primeira usina nacional de álcool de madeira a ser instalada em Minas, mais precisamente em Uberlândia. O Governo brasileiro é o avalista de mais essa transação de futuro duvidoso.

[illegible] em Uberlândia, estarão substituídas por florestas de eucaliptos e outras madeiras que produzirão o álcool a ser fabricado com parte do capital soviético. Será uma boa troca: boi — carne — por álcool combustível?

Não é necessário entender o Economia para se chegar à conclusão de que se o Brasil jogasse todo o seu poderio financeiro no setor agrícola estaria agindo de forma mais sensata do que essa de querer produzir álcool combustível. Marco Polo, Cristovão Colombo e outros grandes navegadores usaram com muita sabedoria o processo de trocas comerciais. Produtos manufaturados da Europa por ouro, marfim, especiarias e alimentos da Ásia ou da África. Vocês já imaginaram o Brasil exportando para o mundo inteiro comida em abundância, alimentando o mercado interno de arroz e feijão, matando a fome do povo? Qual país do Golfo Pérsico que não daria petróleo em troca de alimentos a preços competitivos? Isso é puro bom senso, vocês não acham?

TRAMBIQUE

A área financeira é freguesa de carteirinha do noticiário policial. Tanto assim que existe um organismo policial, a Delegacia de Defraudações, com a missão específica de tomar conta dos chamados ladrões de paletó e gravata. Atendendo solicitação da Procuradoria Geral da Justiça, o titular daquela especializada, Dr. Fontoura de Carvalho, abriu inquérito para responsabilizar criminalmente oito dos principais acionistas da Copaige Companhia de Desenvolvimento Urbano, responsáveis por derrame de debêntures falsificadas. Responderão por falsidade ideológica e utilização de documentos falsos.

São acusados Vera Lúcia de Avellar Alves de Oliveira, José Lopes Pinheiro, Samuel Ramos de Avelar, Hélio Alves de Oliveira, Agnaldo de Oliveira, Mauro Santos dos Passos, Orlando Alves de Oliveira e Fernando Mibiliele de Carvalho. Pelos sobrenomes dos envolvidos, parece coisa de golpe em família. A arapuca funciona na Rua do Ouvidor, 63, 11º andar, no Centro. A Copaige emitiu milhares de debêntures falsificadas e que foram jogadas no mercado financeiro pela Depec Distribuidora de Títulos e Valores. Vem chumbo grosso aí.

CERJ

A Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro — CERJ — responsável pelo abastecimento de energia elétrica para 40 por cento da área do Grande Rio, além de atingir outros municípios das serras e região dos lagos, está simplesmente afugentando industriais e particulares com os verdadeiros roubos que são as suas contas de luz no fim do mês. Inúmeras pequenas e médias indústrias, por exemplo, não se sentem atraídas pelas áreas de Magé porque sabem seus responsáveis que os custos de energia são exorbitantes e que fazem sumir os incentivos fiscais propostos pelos governos dos municípios.

O mesmo problema é vivido pelos donos de casas de campo ou por aqueles que decidem morar em cidades afastadas do Rio. Uma residência média na Serra de Teresópolis chega a pagar até 3 mil cruzeiros de luz por mês. E o simples atraso de um dia implica no pagamento de 10 por cento sobre o valor da conta. E não há para quem apelar. Na CERJ de Magé não existe ninguém que receba a reclamação do consumidor escorchado. É pagar e ficar calado. Curioso: ninguém vê funcionários da CERJ anotando a quantidade de kilowats marcados pelos relógios de luz. Parece que essa marcação é feita na base do espiritismo.

ROUBALHEIRA

Realmente o consumidor brasileiro não tem quem o defenda. No comércio de alimentos então o vale-tudo é o mais brutal possível. O supermercado PAGUE-MENOS da Praça Mauá, por exemplo, tem um açougue em seu interior com caixa registradora separada. O responsável pelo açougue, um cidadão de vastas banhas, vende carne com sebo, pelancas, pedaços escuros visivelmente deteriorados e ainda ameaça os fregueses de represálias caso a mercadoria seja rejeitada. O supermercado em causa fica bem em frente à 1ª DP e a menos de 200 metros da Polícia Federal. Mas por certo suas excelências, os policiais ali lotados estão mais preocupados com outros assuntos, como a repressão ao jogo-do-bicho, por exemplo.

Logo adiante, já na rua do Acre, 24, a Padaria e Confeitaria Cintra vende o quilo de mortadela a 500 cruzeiros. O mesmo produto é vendido a menos de 200 cruzeiros o quilo em qualquer supermercado que se preze.

AZEITE ESPANHOL

Vocês devem estar lembrados do rebu que foi a matança de porcos em todo o país depois que nossas autoridades sanitárias clamaram que a peste suína importada da África estava dizimando os rebanhos e em conseqüência existia grave perigo para a população. Milhares e milhares de porcos foram sacrificados a tiros e pauladas e, curiosamente, não se constatou um único caso de peste suína entre os brasileiros. Dizem, inclusive, que o extermínio em massa dos porcos tinha objetivos escusos: introduzir no país matrizes americanas com o fim de apurar a raça dos rebanhos e, assim poder vender para os Estados Unidos uma carne de melhor qualidade.

Agora a briga é com o azeite de procedência espanhola cuja importação foi proibida pela CACEX — Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.. A medida foi decorrente da existência de dezenas de casos fatais entre os espanhóis vítimas dos produtores de azeite daquele país que misturam ao produto óleo de colza que mata mais que veneno de rato. Nessa história há apenas um detalhe ainda não explicado: e o azeite espanhol já estocado ou à venda nos supermercados e que aqui chegou antes da proibição da CACEX? Vai continuar sendo vendido?

CAMPO GRANDE COM BAIRRO ESQUECIDO

Está muito difícil concretizar a legalização e urbanização dos loteamento clandestinos e irregulares existentes em toda a Zona Oeste do Estado do Rio de Janeiro.

Com a série de arbitrariedades usadas pelos loteadores, os moradores continuam, até então, a terem suas residências em ruas de péssimo estado e uma falta de saneamento básico, que é dever da Prefeitura obrigar os loteadores a cumprir com o que se prontificaram a fazer. Porém, isso não acontece. O que se vê, freqüentemente, são, em épocas de chuvas, as casas alagadas devido a uma má estruturação das redes de esgotos; são crianças se arriscando aos diversos tipos de doenças causadas por vírus, bactérias e protozoários, em razão das valas expostas e das poças de lama, que geralmente tomam conta do ambiente.

Os bairros em total abandono

Como exemplo podemos tomar o bairro Corcundinha, situado em Campo Grande, que tem as suas ruas sem asfalto, iluminação pública em precariedade, constantemente faltando água e sem nenhum posto de saúde pública. Em se tratando de saúde, os moradores desse bairro são servidos apenas pelo Hospital Rocha Faria, que fica situado no Centro de Campo Grande, ou o Posto Municipal de Saúde Belizário Penna, que é servido apenas por duas linhas de ônibus circulares. Há, todavia, nas proximidades duas clínicas médicas, mas são particulares e o poder aquisitivo dos moradores do Corcundinha não é viável para que eles se associem às tais clínicas.

Esta é a situação dos bairros de Campo Grande

O serviço de Segurança Pública não dá atenção a este lugar. É muito fácil o encontro de marginais exercendo as suas diversas atividades no local. E há uma grande persuasão de menores, que não têm nenhuma atividade de lazer própria do bairro, ficando eles restritos às brincadeiras em uma única escola existente.

O QUE PERTUBA

O que mais está pertubando os moradores desse bairro são os constantes furtos de ralos e tampões das ruas, que foram colocados pela Prefeitura há algum tempo atrás. Isso é um fato que vem ocorrendo em toda a periferia de Campo Grande, e neste bairro já foram furtadas 101 peças. No momento, já que a segurança é inexistente, o que facilita os contraventores, os moradores estão resolvendo agir de suas próprias maneiras e já estão armados para combater àqueles que tentam tirar o seu patrimônio. A Sra. Alzira, doméstica, fala sobre o fato: "Nós já não estamos mais aguentando essa roubalheira. O bairro alí do lado (construído pela ECIA) não tem um ralo. O ruim é que fica essa tremenda buraqueira e as crianças que brincam na rua estão arriscadas a caírem e quebrar uma perna ou um braço. Depois vai dar problema é para a gente que é mãe. O pessoal aqui do bairro já tomou uma resolução: quando pegarem alguém roubando, vamos baixar o pau no sujeito. Nós aqui já não temos nada e o que aparece ainda vem alguém para roubar, essa não!"

TENTATIVA DE MELHORIA

A Associação de Moradores do bairro Corcundinha, junto à dos outros bairros vem solicitando melhorias diante a XVIII Região Administrativa. Esta, porém, está levantando os olhos para o problema dos moradores de loteamentos irregulares e fêz um convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e a Faculdade de Direito de Campo Grande, a título de fazer um levantamento dos moradores, que solicita moções jurídicas contra os loteadores que estão fora da lei.

A faculdade forneceu 50 alunos do Curso de Direito, da 4ª e 5ª série, que estão fazendo estágio não remunerado, cabendo a eles toda a parte de levantamento de dados dos casos jurídicos, onde a meta é exterminar os loteamentos irregulares existentes na área, e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social exigirá dos loteadores, por métodos legais, a total urbanização dos bairros.

Grandes Carajás já é realidade

BELÉM, 31 (EBN) Será montada na Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), uma "Central de Carajás", destinada a manter contatos diretos com o secretário executivo do programa Grande Carajás, Oziel Carneiro, e repassar informações para os empresários do Pará. Este é um dos primeiros resultados mais concretos do recente III Encontro Grande Carajás.

Ainda no rastro do encontro, o presidente da FIEPA, Altair Vieira, conseguiu trazer para Belém a reunião da Comissão de Desenvolvimento Regional da Confederação Nacional das Indústrias, que será realizada nos dias 18, 19 e 20 de novembro, em que o principal tema a ser discutido será Carajás.

Para analisar os resultados do encontro Grande Carajás, diretores e assessores da FIEPA promoveram ontem à noite um encontro informal no 7º andar da sua sede. Participaram, além do presidente Altair Vieira, o vice Otavio Pires, aldebaro Klautau Filho, Ramiro Bentes, Osvaldo Tuma, Joaquim Porto, Otavio Melo, José Maria Conduru e o coordenador do encontro, Eduardo Grandi. A avaliação geral era de que o encontro teve um resultado satisfatório, abrindo algumas perspectivas de participação dos empresários paraenses nesse que é o maior empreendimento econômico do País.

A própria ANPES, promotora do evento, considerou que o encontro de Belém foi o mais objetivo de todos.

O mérito do encontro para os empresários, foi o de ter esclarecido as reais chances do empresariado paraense em Carajás. Ou seja, como deixou claro Euclides Triches, vice-presidente da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), estatal detentora dos direitos de lavra das jazidas de Carajás, o Pará deve lutar para ocupar o seu pedaço.

- CONTRATOS
- DISTRATOS
- BALANÇOS E ESCRITURAS
- COMPRAS – VENDAS
- DECLARAÇÕES IMPOSTO DE RENDA
- ORG. E LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
- ESCRITURAS FISCAIS E COMERCIAIS

RODNEY LOBÃO PINHEIRO
Contador CRC – RJ – nº 01-8342-5
AV. PRESIDENTE VARGAS, 633 – s/611
Tel.: 221-2308

LUTA DEMOCRÁTICA SUA OPÇÃO

TV SHOW VARIEDADES

Nelson Dias

Vera de Ogun, pintando no pedaço, raiz da MPB, Saravá...........

GOSTEI.....

De ver como está sendo evoluído o nível da programação da Globo, em termos de humorismo. Na emissora existem: "Viva o Gordo", comandando por Jô Soares, Os Trapalhões, O Planeta do Homens, Chico Anízio e provavelmente deverá entrar o do Agildo Ribeiro. O forte esquema empregado pelos redatores é algo muito inteligente pois existem trechos que ficam na memória do telespectador, servindo até para gozações tais como: "Eu quero aplaudir", "Cuma" (Renato Aragão), "Tais brincando! (Planeta dos homens) e a que está na boca de todos "Ah é é". Para dar um alcance mais alto em se tratando de humorismo a política é o prato cheio de qualquer redator que se preze e como fundamental ajuda veio a abertura que trouxe para os criadores maior amplitude nos seus trabalhos. Com uma linha de humoristas do mais alto gabarito e tendo redatores do primeiro time a Globo segue dando um banho de humor inteligente, atual e verídico.

NÃO GOSTEI.....

De ver como anda fraca a programação de humor da TV S, o canal do "Seu Silvio", como anda tão sem brilho os textos apresentados, pois os redatores se preocupam em copiar alguns quadro da Globo, inclusive muitos deles já ultrapassados. Os programas "Reapertura" e "Alegria 81" são qualquer coisa de arrepiar os cabelos de chatos que são, apesar de ter alguns humoristas bons, mas os quadors apresentados são pavorosos, muito pobre, piadas fracas e muita cópia em cima da Globo. Acho como telespectador que se devia reformular tudo, criar persogens mais atuais, textos mais inteligentes e mais criativos e não os que são apresentados. Quadros do programa Reapertura existem muitos que já estão há muito fora de moda, citando exemplo "Seu Saraiva" e no Alegria 81 é o chato momento em que o repórter aborda uma pessoa para pedir que a mesma conte uma piada, é qualquer coisa de muito ridículo. Que me desculpem os colegas redatores mais não tenho papas na língua, falo a verdade julgando o que sinto.

NOTICIÁRIO

Agildo Ribeiro deve ter dado pulos de alegria, pois finalmente seu tão sonhado e comentado programa será lançado em março de 82, as sexta-feiras só que tem que o mesmo será mensal e não semanal como se havia comentado.

Em benefício a "Alas das Baianas da Mangueira", a nossa Alcione fará um show no Estádio Caio Martins com renda dividida com a APAE no próximo dia 7 de novembro.

Corre um boato nos bastidores que Raul Cortez e Tânia Caldas estão se separando, sendo as brigas começaram em Nova York onde eles curtiam um as férias.

Pintando na novela "Os Adolescentes" a nossa Fafá de Belém, com cenas gravadas em São Paulo.

Voltando a Globo os programas "Globinho" e o "Concerto para a Juventude", totalmente reformulados.

Mudando todos os proguinósticos J. Silvestre deverá mesmo assinar contrato com o canal do "Seu Silvio".

Essa me foi batida por gente muito ligada à noite carioca: "Caetano Veloso e Toquinho dançando de rosto coladinho, coladinho, Caetano feliz, Toquinho idem, após dançarem mais de duas músicas voltaram para a mesa e ficaram num bate-pao juntinhos, juntinhos, que deixou todos os presentes com a pulga atrás da orelha. O palco do cenário foi o Hipopotamus.

SHOW

Voltando ao Show business Vitor Berbara pretende remontar o espetáculo "My Fair Lady" trazendo Marília Pera e Walmor Chagas nos principais papéis.

Circulando pelo Rio o grande bolerense Lucho Gattica. Veio com a família curtir a nossa terra.

O teatro do BNH está apresentando o show "A Força do Apetite", com os cantores e compositores Claudio Henrique e Norambé.

Com grandes, grandes filas o Teatro Rival apresenta "Angela Leal" e o seu espetáculo "Cabare S/A".

A dupla "Carpenters" chega por esses dias ao Brasil, para uma série de exibições.

Briga de gravadoras, enquanto a CBS lança o LP "Amar" de Simone a Odeon recoloca no mercado o primeiro disco da carreira da cantora, gravado em 1977.

E nesta segunda-feira vamos com a Bandeirantes no Futebol Compacto apresentando o VT Flamengo x América, narração de Paulo Stein, comentários de Marcio Guedes, reportagens de José Roberto Tedesco. Bola pra' frente mengão.

SAMBA NO PÉ

COLOMBO

Carnaval: desfile bem mais cedo ano que vem

Carnaval nas bocas já está pegando fogo em toda a cidade.

Este ano o desfile das escolas de samba começarão às 18:00 horas, e os grupos serão constituidos por 12 agremiações com excessão do grupo 11B, que terá apenas 8 formando o total de 44 escolas. As escolas do grupo 1A estarão se exibindo na passarela da rua Marquês de Sapucaí, no dia 21 de fevereiro de 1982, na seguinte ordem de apresentação e respectivos enredos: Unidos de Vilsa Izabel — "O Poetal Noel Rosa nas Batalhas de Confete do Boulevard"; Unidos de São Carlos — "Onde há Rede há Renda"; União da Ilha — "É Hoje"; Mangueira — "As Mil e Uma Noites Cariocas"; Salgueiro — "No Reino do Faz-de-Conta"; Beija-Flor de Nilópolis — "O Olho Azul da Serpente"; Unidos da Tijuca — "Lima Barreto, Mulato Pobre, mas Livre"; Portela — "Meu Brasil Brasileiro"; Mocidade Independente de Padre Miguel — "Velho Chico"; Imperatriz Leopoldinense — "Onde Canta o Sabiá"; Império da Tijuca — "Iara, Ouro e Pinhão na Terra da Gralha Azul"; e Império Serrano — "Bum Bum Paticumbum Prorugundum".

O Grupo 1B desfila na segunda-feira dia 22 de fevereiro, com a seguinte formação: União de Jacarepaguá — Unidos da Ponte — Unidos de Lucas — Lis Imperial — Unidos de Bangú — Acadêmicos de Santa Cruz — Império do Marangá — Arrastão de Cascadura — Unidos do Cabuçu — Em Cima da Hora e Caprichosos de Pilares.

Escolas que desfilam na Avenida Rio Branco, nos dias 21 e 22 de fevereiro form os grupos IIA e IIB. Acadêmicos da Cidade de Deus — Unidos de Manguinhos — São Clemente — Unidos do Uraití — Tupi de Brás de Pina — Paraíso do Tuiutí — Indpendentes de Cordovil — Unidos do Jacarezinho — Acadêmicos do Engenho da Rainha — Unidos de Nilópolis — Grande Rio e Foliões de Botafogo.

Unidos de Padre Miguel — União de Rocha Miranda — Império de Campo Grande — Unidos da Vila Santa Tereza — Unidos da Zona Sul — Acadêmicos de Cachambí — Unidos de Cosmos e União de Vaz Lobo. Os campeões dos grupos IA e IB, receberão prêmio no valor de 600 mil cruzeiros. Para os IIA e IIB, o prêmio será de 500 mil cruzeiros para o vencedor. No dia 27 de fevereiro, campeãs e vice-campeãs desfilarão novamente na rua Marquês de Sapucai e Avenida Rio Branco, encerrando o carnaval de 82.

Sábado, dia 31 no Portelão a festa é por conta da Velha Guarda, que com seu tradicional Festival de Chopp, com início às 22,00 horas e sem horário previsto para terminar, espera encher a casa.

No próximo dia 21 de novembro, na Associação Comercial de Rocha Miranda, com início às 23:00 horas, haverá o Festival de Chopp da Vovó JUVENTINA, animado pelos seguintes artistas: Conjunto Musical Bossa, Trio ABC da Portela, Marcos Moran, Zé Dedão, Nonô do Jacarezinho, Rubem da Mangueira e Abílio Martins do Império Serrano, todos estarão na Av. dos Italianos, nº 629 Rocha Miranda.

Wilson Miranda, autor do enredo "Festa do Bon fim" da CRES União de Rocha Miranda, viajou para o EEUU, para comprar o material que será aplicado no enredo de sua escola e acertar detalhes para o embarque da escola para fazer algumas apresentações em Nova York.

HORÓSCOPO

FAHAL

ÁRIES (21 de março a 20 de abril)
— Cumpra os seus compromissos profissionais e depois descanse. Você deve se retratar com uma pessoa que foi, involuntariamente, ofendida. No fim da noite, a pessoa amada lhe dirá coisas muito agradáveis.

TOURO (21 de abril a 20 de maio)
— Suas palavras podem ferir profundamente as pessoas que estão ao seu lado. Modere-se. Sua saúde inspire cuidados, não abuse das comidas pesadas e deixe de lado as bebidas fortes. No plano sentimental, surpresa no final da tarde.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)
— Correspondência atrasada deve ser posta em dia. Alguém que gosta de você espera notícias suas. Não abuse dos esportes violentos, você pode se machucar. No plano profissional, a fase é neutra. Alegrias no campo sentimental.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho)
— Trabalhe moderadamente. Você receberá uma proposta profissional. Estude-a e aja de acordo com a sua consciência. Sua saúde está ótima. No plano sentimental, sucesso no final da tarde.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto)
— Sua família precisa de atenção. Não a deixe esperar. O dia promete alegrias no plano sentimental. Profissionalmente, o sucesso é garantido. Saúde regular, mexa-se.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro)
— Reconsidere uma decisão. O importante não é dar o seu braço a torcer, mas sim a justiça que deve ser feita. O dia será maravilhoso, principalmente para tratar de assuntos ligados aos negócios. De saúde, você vai bem.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)
— Alguém está escondendo algo de você. Não se aflija, você vai descobrir. O dia é propício para você fazer compras e se divertir com isso. Sua saúde precisa de cuidados, vá ao médico. No amor, a fase é neutra.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)
— Não deixe na mão alguém que precisa de você. Cuide das suas coisas, não permitindo que outros interfiram na sua vida particular. Saúde regular, inspirando cuidados. No amor, fase excelente para o relacionamento com o sexo oposto.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)
— Você anda muito desligado dos seus problemas. Pare com o relaxamento. A saúde está regular, não abuse dos esportes violentos. No plano sentimental, as coisas estão melhorando.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro)
— Comentários inverídicos marcarão o seu dia. Tome cuidado para não se aborrecer muito. No plano profissional, as negociações são favoráveis. A noite fará com que você se realize sentimentalmente.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro)
— Livre-se de uma pessoa muito chata. Ela pode atrapalhar os seus planos para hoje. Profissionalmente, você está muito bem. Sucesso no plano sentimental. Saúde regular, inspirando cuidados.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março)
— Alguém do seu local de trabalho quer lhe prejudicar. Não faça nada, apenas aguarde os acontecimentos. Sua saúde precisa de cuidados. No plano sentimental, presenteie a pessoa amada.

CINEMA

«SCANNERS»

"Sanners", direção David Cronenberg, com Janiifer O'Neill, Stephen Lack, Patrick 'cGoohan, Lawrence Dane, Michael Iroside — Colorido — 18 anos — A partir de amanhã nos cinemas **Pathé, Art Copacabana, Art Tijuca, Rio Sul,** Bruni Ipanema, **Studio Catete,** Art Madureira, **Paratodos, Campo Grande, Cinema 1** — Distr. Art Films.

Numa sala de alta segurança na Consec Corporation, uma experiência ultra-secreta está em andamento.

Um Scanners pertence à Consec. Está demonstando sua capacidade de penetrar na mente dos presentes. A seu lado está um voluntário. Suas mentes se interligam. O clássico som dos Scanners invade a sala. Instantes a seguir, o Scanners começa a tremer. Seus olhos ficam esgazados, seu corpo contrai-se espasmodicamente. Enquanto os que ali se encontram olham estupefactos. Sua cabeça explode.

Consec, acaba de perder seu principal Scanners, em algum outro lugar deve existir um grupo rival, hostil ao seu programa, com Scanners mais poderosos.

O voluntário, responsável pelo acontecimento, é levado sob forte escolta armada. Três carros atravessam a cidade escura em alta velocidade. O carro da frente perde de repente o controle e espatifa-se contra o muro.

O agente que guardava o prisioneiro perde a razão e mata seus companheiros. Finalmente, aponta a arma para a própria cabeça e atira. O prisioneiro, sozinho, desaparece na noite.

"SILVIA, SOB O DOMINIO DO SEXO"

"Silvia, Im Reich der Wollust", direção F.J. Gottlieb — com Corinne Cartier, Gianni Garko, Ajita Wilson, Olivia Pascal, Betty Bergês, Fritz Hassoldt — Colorido — 18 anos — Distr. Fama Filmes

A partir de amanhã no **Studio Copacabana,** Bruni Tijuca, Bruni Meier, **Caxias,** Glória (S.J. de Meriti), **Nilópolis,** Irajá.

Jovem bonita, dona de uma próspera botique em Berlim, Silvia Bergmann, tem sua vida muito triste e monótona. Seu companheiro, dá mais atenção a televisão e a cerveja, deixando seu maravilhoso corpo para plano secundário. A leitura de um livro exótico, a deixa excitada como não poderia deixar de ser, um jovem a quem encontrou durante uma temporada de esquí nas montanhas, o herói dos seus sonhos eróticos.

O homem dos sonhos de Silvia se chama Jorg Bronnes, um negociante bem sucedido, piloto particular, possuindo avião próprio. Mas, infeljizmente para Silvia, Jorg está ocupadíssimo em atender os desejos sexuais de sua atual amiga Cora, não tendo tempo siquer de olhar para Silvia. Só depois das férias, acontece o primeiro encontro entre Silvia e Jorg.

"EM BUSCA DO ORGASMO"

Nacional — direção, W.A. Kopescy — com Latilsde Mastrangi, Felipe Levy, José Lucas, Andréa Camargo, Silvia Gless, Fábio Villalonga — Colorido — 18 anos — A partir de amanhã no Vitória e grande circuito

Hermes é um velho sitiante que vive com Tilde, sua filha, em Orla Dourada, e cria abelhas para sobreviver.

No último verão, um assassino matou e violentou três moças na região, crimes que a imprensa chamou de "As Virgens do Sorriso Medonho", por causa de suas características.

É no outono seguinte que se desenrola a narrativa. A polícia acabou confundindo um marginal retardado como o responsável pelos três crimes, e outro que os sucedeu, e o povo local o linchou e o esquartejou.

Nesse mesmo fim de semana, num sítio ao do Hermes, surgem três casais para uma farra de 3 dias. Entregam-se a todos os excessos, que Hermes presencia de longe, muito chocado.

Depois, passando em seu apiário e observando atentamente suas abelhas, ele descobre que aqueles três casais são muito mais que um resumo dos tempos atuais, e descobre no desespero com que eles se jogam em busca do orgasmo, o mesmo pânico que aconteceria nas colméias se ele matasse as abelhas rainhas.

"MULHER OBJETO"

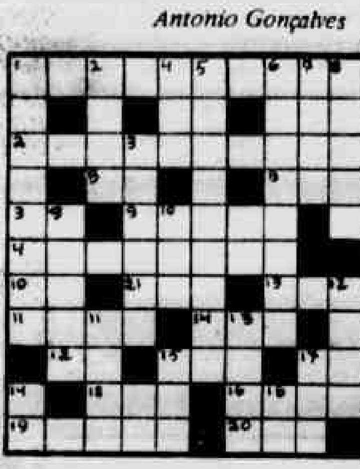
Nacional — direção, Silvio de Abreu — com Helena Ramos, Nuno Leal Maia, Kate Lyra, Helio Souto, Maria Lucia Dahl, Wilma Dias, Karin Rodrigues, Lola Brah, Yara Amaral — Colorido — 18 anos.

A partir de amanhã no **Odeon, Copacaba, Leblon 1, Barra 3, Ópera, Tijuca, Santa Alice, Madureira 2, Olaria, Palácio Campo Grande, Pavilhão, Icaraí, Niterói, Pax (Caxias), Petrópolis.**

Depois de dois anos de casamento, Regina e Hélio, enfrentam uma séria crise de relacionamento. A situação entre os dois está insuportável, pois Regina, a mulher objeto de prazer do marido, não consegue cumprir satisfatoriamente o seu papel. Regina odeia o sexo e, ao mesmo tempo, canaliza essa dificuldade para violentas fantasias eróticas, misturando a realidade com a imaginação, a ponto de não conseguir discernir entre uma e outra, e conseqüentemente, afasta-se cada vez mais do marido.

CRUZADAS

Antonio Gonçalves



HORIZONTAIS: 1 — Prêmio dado a quem anuncia boas novas; 2 — Qualidade de quem modera apetites; 3 — Registro (abrev.); 4 — Inédito; 5 — Euclides da Rocha (iniciais); 6 — A segunda nota da escala musical; 7 — Indica espanto; 8 — Carro em inglês; 9 — Árvore de madeira escura; 10 — A sétima nota da escala musical; 11 — Substância gordurosa; 12 — Ondas Curtas (abrev.); 13 — Interjeição que denota não haver a pessoa ouvido bem; 14 — Ave de pio nostálgico; 15 — Colocar; 16 — Sulco que conduz água; 17 — Atenção (abrev.); 18 — Preposição que indica um limite de tempo; 19 — Aquele que já recebeu ordenação sacerdotal; 20 — A sétima letra do alfabeto grego; 21 — Assistência Social Evangélica (sigla).

VERTICAIS: 1 — Alto e majestoso; 2 — Vara flexível; 3 — Prodamação pública; 4 — Serviço de Registro de Estrangeiros (sigla); 5 — Rústico, agreste; 6 — Que só tem um testículo; 7 — Aselha para levantar; 8 — Extensão de terras semeadas; 9 — Problema (pop.); 10 — Outra vêz; 11 — Escritório Central de Análises Datiloscópicas (sigla); 12 — Terreno inculto onde medram plantas agrestes; 13 — Interjeição que designa cólera ou enfado; 14 — Pagou Passou (pop. — abrev.); 15 — Paulo Evaristo Erm (iniciais); 16 — Escritório Técnico (abrev.); 17 — Nome da Letra H.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: serpentino — ema — florete — dominó — EE — ES — usar — IPO — elo — Mansarda — PAC — casos — lis — aei — BB — dia — ouro — MMC — carro.

VERTICAIS: Serafim — em — rádio — moela — ostracismo — Nei — tênue — NE — os — opressão — torcida — pastar — ara — da — álbum — bom — RC — ir — ni.

APANHADO RAPAZOLA NO FURTO

O menor M.S.R. de 15 anos, residente na Cidade de Deus, foi preso, na tarde de ontem, por agentes do Destacamento de Policiamento Ostensivo — DPO da Cidade de Deus, após ser acusado por Roberto Charles, também morador da Cidade de Deus, de induzir o filho, o menor J.R.C. de 16 anos, a roubar e assaltar.

Após a denúncia, os policiais-militares, sob o comando do cabo Sérgio, no Patamo 52-0073, foram até à Travessa Cilene, Quadra 20, casa 30, Cidade de Deus e efetuaram a prisão.

LUTA DEMOCRÁTICA

SUA OPÇÃO

CHACRINHA: VELHO GUERREIRO FAZ 42 ANOS DE INCRÍVEIS LOUCURAS

Nelson Dias fala do maior comunicador de todos os tempo "CHACRINHA"

O Velho Guerreiro, o velho palhaço, o anjo da guarda dos iniciantes no cenário artístico, cidadão "Aberlardo Barbosa". Tema de muitas músicas, piadas ditas em seu nome por muita gente, um marco nas atividades artísticas. 65 anos de idade e 42 de comunicação, dos quais 25 dedicados a televisão. A festa nunca vista anteriormente foi algo de grande destaque, pois mostrou o quanto o nosso "Chacrinha" é querido, e para grande contentamento nosso vamos publicar o "bate papo" com o "Velho Guerreiro", contando com a eficiente colaboração da grande amiga Emilia Pires.

ABELARDO "CHACRINHA" BARBOSA

Natural de Surubim, Pernambuco, Chacrinha estudou até o terceiro ano de Medicina. Começou a sua trajetória artística em 1939, na Rádio Clube de Pernambuco como locutor comercial. Em 40, já no Rio de Janeiro, José Abelardo Barbosa de Medeiros animava o "Rei Momo na Chacrinha", programa carnavalesco que criou na Rádio Clube de Niterói. Trabalho em quase todas as rádios e televisões do País. Criou a "Buzina do Chacrinha" e a "Discoteca do Chacrinha", que estão no ar até hoje.

Revolucionou o rádio e a TV, com seu "jeitão" irreverente, suas fantasias, suas loucuras. Ele que no início era riducularizado, passou a ser considerado "O PAPA DA COMUNICAÇÃO".

Aqui neste Boletim uma entrevista com o Velho Guerreiro. Vejamos.

QUEM É ABELARDO BARBOSA?

— Abelardo é um camarada que nasceu em Surubim, Pernambuco, e criou-se no Norte e Nordeste, vendo festas de Igreja, quermesses, bumba-meu-boi, pastoril, coqueiral; e estudou medicina até o terceiro ano. Mas já no Norte, ele era o orador do catecismo, já tinha em casa um teatrinho, porque naquele tempo não tinha nem rádio nem televisão.

QUEM É CHACRINHA?

— Chacrinha é uma reunião de tudo isso aí. Porque aquilo ficou na minha cabeça, e eu quis fazer no rádio aquilo do ambiente que eu me criei. E depois quis levar para a televisão aquela coisa que até hoje não sai da minha cabeça, que é o Norte e Nordeste, a maneira como a gente vivia, a maneira como se vive lá. Procurei levar tudo isso para o rádio e para a TV, para o povo ver, para o povo assisitir.

SEU PAI, O QUE ERA?

— Eu nasci em Surubim; de Surubim fui morar em Caruarú; de Caruarú fui para Campina Grande; e de Campina Grande fui para Recife. Então, meu pai era mascate, entende? A família de minha mãe tinha casas comerciais, lojas em Surubim, tinha outro padrão, vivia melhor, tinha mais dinheiro, e meu pai era pobre. Então meu pai, a primeira coisa, depois decasado, que ele fez, foi vender água em Caruarú, de caminhão. Saía com o caminhão

cheio d'água e ía vender nas casas. De Caruarú fomos morar em Campina Grande, onde tinha um tio nosso, um grande comprador de algodão, Demóstenes Barbosa, e lá então meu pai começou a transportar algodão, em caminhão. Porque lá, antes, o algodão era transportado em burro, jegue. Tio Demóstenes financiou o primeiro caminhão e meu pai chegou a ter 10 ou 12 caminhões.

COMO E QUANDO COMEÇOU A HISTÓRIA DO RÁDIO NA SUA VIDA?

— Um dia de tarde no Recife fui a Rádio Clube e o Nelson Ferreira (famoso compositor de frevos já falecido); havia recebido um telefonema do Lloyde Brasileiro, pedindo dois músicos para embarcarem no Bagé, para a Alemanha, mais ou menos em 39. Aí eu fui no navio e me disseram: não pode ser baterista nem violinista, nós já temos. Aí eu saí do navio, desiludido. Mas no meio da ponte, já para atravessar para a Rua União, encontrei com Argemiro Bechara, falecido também. O Bechara cantava nos calouros lá em Recife, que tinha como animador Carlos Brasil, que hoje está em Brasília. Os ca-

louros eram na Rádio Clube de Pernambuco. Então contei a ele a história toda, e ele disse que também ia no Bagé e voltamos lá. Aí o comandante concordou em me levar do Recife para o Rio de Janeiro. Cheguei, me matriculei na Faculdade de Ciências Médicas, não pude estudar e aí é que veio a história do rádio.

Foi em 1940, quando cheguei ao Rio, que tentei o rádio, mas não fui aprovado como locutor comercial, por causa do meu sotaque. Então trabalhei em casas comercausa do meu sotaque. Então trabalhei com Almirante, trabalhei com Paulo Gracindo, trabalhei em casas comerciais, enfim, trabalhei em vários lugares. Comecei no rádio, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, onde eu fazia, às segundas-feiras, um programa do estudante, que era produzido pelo pessoal da Casa do Estudante. Então eu fazia as minhas refeições na Casa do Estudante, fazia uma coisa e outra, até que um dia Fernando Lobo me chamou e fiz um teste na Rádio Tupi. Fui a Rua Augusto Severo até a Praça Mauá a pé, porque não tinha dinheiro para pagar a condução. Aprovei, mas oito meses depois o sotaque não deu certo e resolvi sair da rádio, definitivamente. Porque vim para o Rio continuar os meus estudos de Medicina.

VOCÊ TINHA VOCAÇÃO PARA MEDICINA OU ERA UMA IMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA?

— Não, não. Talvez fosse um desejo da família. Mas tanto é que a minhavida foi cortada. Se eu tinha vocação, dentro de mim já brotava alguma coisa para o rádio ou a televisão, para a parte artística. Eu já fazia teatrinho, já em Campina Grande, era orador do catecismo, e toquei três anos no Bando Acadêmico, na época do Noel Nutels, Fernando Lobo, Capiba, Plácio de Souza. Eu tocava instrumento de percussão. Como eu disse, a minha vida foi cortada. No terceiro ano de Medicina fui operado de apendicite supurada e com gangrena. Naquele tempo, operar apendicite não estava no gibí. E acabei perdendo as provas.

VOCÊ DISSE QUE TOCOU VARIO INSTRUMENTOS, ERA UM ARTISTA UM POUCO SÉRIO. E HOJE VOCÊ É UMA PESSOA QUE ALEGRA, UM PALHAÇO NO BOM SENTIDO. POR QUÊ?

— Era um locutor sério. Era um locutor comercial, locutor de texto. Nunca pensei em chegar ao ponto que cheguei. Mas o povo dizia. . . O "Cassino da Chacrinha" começou em Niterói, numa chácara — daí o apelido "Chacrinha" —, na Rua General Pereira da Silva, e até hoje ainda existe a casa. Então naquele tempo pensavam que eu era um cara doido que morava em Niterói. Olha, lá tem um doido, lá tem um doido. . . Acabei me acostumando, e na primeira etapa da televisão, a fazer esse tipo que o povo faz na rua: "Alô. . . como é que vai, vai bem?"

A COISA DESCONTRAÍDA COM HUMOR É NORMAL?

— É. A coisa pegou e então fui acostumando a fazer, falando assim: "Como é que vai, meu filho? Você tá bem? Como é que vão as coisas, tudo legal?"

QUANDO VOCÊ JOGA BACALHAU NO AUDITÓRIO, POR EXEMPLO, É PORQUE ESSE POVO ESTÁ PRECISANDO DESSE DESABAFO?

— Quando eu jogo bacalhau, não jogo com essa finalidade. Eu jogo em tom de brincadeira. A pessoa que está em casa pode pensar outra coisa. Mas não é. E o povo também não sente isso, porque a massa, o povo, não tem a maldade da classe média.

NO SEU PROGRAMA, POR QUEM É QUE VOCÊ TEM MAIS RESPEITO?

— Eu tenho respeito pelo público.

MAS QUE TIPO DE PÚBLICO?

— Qualquer um. Para mim todos são iguais.

A GENTE NOTA QUE VOCÊ TEM UM CERTO RESPEITO PELO CALOURO QUE VAI AO SEU PROGRAMA. O QUE VOCÊ ACHA DAQUELE CIDADÃO QUE VAI ALI?

— Propriamente não é respeito. Às vezes, quem está em casa, fica louco da vida porque eu vou querer sacrificar o camarada. Mas eu, intimamente, fico com pena. O calouro sente que buzino ele, mas não buzino com maldade, com sacanagem. Tanto é que ele quer voltar de novo.

NOS ÚLTIMOS 17 ANOS, A CENSURA FOI MUITO IMPIEDOSA. VOCÊ SOFREU COM ISSO, FOI IMPEDIDO DE CRIAR ALGUMA COISA?

— De fato, logo no início da coisa, da mudança que houve, foi uma mudança violenta. Principalmente nessa questão de melhorar a imagem brasileira. O ex-Ministro Higino Corsetti, quando falou "vamos melhorar a imagem", ele errou. Ele deveria ter falado: "vamos melhorar o texto da televisão brasileira". No meu programa, por exemplo, que era patrocinado pelas Casa da Banha, caía arroz no chão, banana, houve uma preocupação de limpar a imagem do programa.

SUAS CHACRETES SÃO MUITO PAQUERADAS, RECEBEM MUITOS CONVITES?

— Antigamente, sim. Mas nós procuramos diminuir esse excesso de paqueração, mudando o tipo de mulher. Então nós colocamos no programas moças que fazem balé, jazz, que precisem daquilo para viver. Outras faziam daquilo uma vitrine e prejudicavam **barbaramente** o programa.

COMO FOI O SEU PRIMEIRO PROGRAMA NA TV?

— O primeiro programa que fiz na televisão era de COWBOY, onde eu era o xerife, e o Carlos Imperial o mocinho. Eu já comecei diferente. Eu queria levar o Chacrinha do rádio para a televisão, mas fiquei três anos procurando uma maneira, uma linguagem, o jeito, aquelas coisas todas. Até que eu fiz a "Discoteca do Chacrinha", um programa de gravata. Mas tinha um SKETCH que Hamilton Ferreira fazia, junto cum uma moça chamada Maria do Carmo, que até hoje está na Rádio Tupi-Rio. A Maria do Carmo se enfeitava toda, botava aquela roupa. E ela me dizia: "Chacrinha, o negócio é botar umas roupas, uns enfeites". Aí vesti a roupa e até 60 passou a ser a roupa, a linguagem. E eu então passei a ser novamente o louco. Já não era mais o louco do radio. Era o louco da televisão.

VOCÊ DEVE TER TIDO MOMENTOS EMOCIONANTES NO SEU PROGRAMA, MOMENTOS EM QUE VOCÊ PERDEU O REBOLADO, TEVE VONTADE DE CHORAR. TEVE MOMENTOS ASSIM?

— Teve momento que eu comecei a falar. . . e eu não sei o que aconteceu, só sei que comecei a chorar. Quando eu senti que comecei a chorar, mandei rodar (entrada dos anúncios) porque e não gosto de explorar esse tipo de negócio. Agora, momentos engraçados, teve uma moça que foi cantar e quando buzinei, ela caiu assim: puff. . . outra vez uma disse que queria dar um grito: "eu não vim para cantar, não, quero dar um grito". Disse "ai" e foi embora. Outra vez foi uma família israelista. Invandiram o palco e os caras disseram que tinham feito uma aposta de que iam dançar a valsa do casamento no meu programa. Então entrou a noiva e o noivo, os convidados. Aí dançou todo mundo.

VOCÊ ESTÁ RICO?

— Não. O que eu ganho dá para viver tranqüilamente e mais nada.

E A TELEVISÃO BRASILEIRA?

— A televisão está a mesma coisa do que estava quando começou, em 1950. Mudou apenas tecnicamente. Estruturalmente não sofreu nenhuma alteração. Os programas, textos e estruturas continuam os mesmo.

QUANDO É QUE VOCÊ VAI DAR UM DESCANSO AO ABELARDO BARBOSA?

— Se estão pensando que eu vou para de trabalhar na televisão, a resposta é esta: quero morrer no palco, apresentando os meus programas, com muita gente no auditório e um cenário todo colorido. Portanto, não vou parar de trabalhar na televisão nunca!

DENUNCIE NA LUTA DEMOCRÁTICA

FONE: 224-0261

Olimpio Campos, o empresário do mau jornalismo

A figura de Olympio Campos já é legendário na história do Jornalismo carioca, ao longo dos últimos 30 anos, numa trajetória incerta, suja e anti-profissional, como todo mau-caráter que se preza. Dessa maneira, Olympio já fechou um jornal, *Diário de Notícias*, que na época em que passou às mãos dele era considerado um dos mais tradicionais jornais do País, deixando cerca de mil desempregados, entre jornalistas e gráficos, pendentes na Justiça até os dias de hoje, na tentativa de receber seus direitos trabalhistas.

E dessa mesma forma tentou fechar o Jornal LUTA DEMOCRÁTICA, aplicando mais um de seus golpes baixos, costumeiros e conhecidos, após sugar grande quantia em dinheiro durante o tempo em que permaneceu como arrendatário do título, valendo-se do prestígio que o jornal sempre possuiu, adquirido nos 30 anos de vida. A rasteira foi dada, mas seu oponente não caiu. Tenório Cavalcante reabriu a LUTA DEMOCRÁTICA, a verdadeira Luta, ganhando na Justiça seus direitos ao título que sempre lhe pertenceu.

DESEMPREGO FOI GRANDE

Embora Olympio Campos não tenha conseguido o seu intento — desfrutar o máximo de regalias que o jornal poderia lhe oferecer e fechá-lo depois, apagando, de vez, a LUTA na imprensa carioca — o número de desempregados foi grande, tendo em vista que, ao deixar por três meses de efetuar os pagamentos referentes aos salários, 21 jornalistas e dez gráficos viram-se obrigados a abandonar a empresa. Porém, respaldados em documentos firmados entre Olympio Campos, os Sindicatos dos Jornalistas e dos Gráficos, além da própria Delegacia Regional do Trabalho, o qual expressava claramente que, se o débito não fosse saldado até o dia seis de agosto do ano corrente, a empresa se responsabilizaria e assumiria para si mesma a justa causa, caso alguém desejasse rescindir o contrato de trabalho.

Desde então a luta tem sido mais árdua e sacrificada. Os 21 jornalistas, com ação movida contra Olympio Campos na qual são reclamados os salários retidos e os direitos à rescisão dos contratos, não conseguem furar o bloqueio existente na Justiça para a solução do caso. E é acobertado por esse tipo de coisas que Olympio Campos continua aplicando seus golpes sujos na praça, deixando à mercê do destino centenas de profissionais, muitos deles ainda portadores de cheques sem fundo — como é useiro e vezeiro em fazer, visto que se trata de um estelionatário, conforme ficou provado na Justiça (Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho), que decretou a sua prisão. O motivo foi mínimo: ele pagou os direitos trabalhistas do jornalista Mauro de Felice com um cheque sem fundos. Pior: na própria Justiça.

BRIGA NA JUSTIÇA

Com a saída dos 21 jornalistas da LUTA — O Jornal do Povo, e com a atuação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro, que apoiou durante toda a fase de conversações entre empregados e empregadores a questão pela qual os profissionais debatiam-se, teve início uma outra manobra: a briga na Justiça. Tentando valer-se dos direitos que rezam no Código Trabalhista, os reclamantes entraram com ação na Justiça do Trabalho, exigindo que lhes fossem pagos os vencimentos retidos e a rescisão de contrato, além da cobrança de horas extras — em média, duas por dia — e insalubridade, pois a redação funcionava juntamente com a oficina, sem as mínimas condições de trabalho.

Marcada a primeira audiência, no dia dois de setembro, a surpresa foi unânime ao constatarem que a secretaria da Junta, "por erro", de acordo com as próprias palavras do Juiz, deixara de comunicar a data da audiência para algumas das razões sociais contra as quais a ação estava sendo movida. Melhor explicando: Olympio Campos jogava com diversas razões sociais ao mesmo tempo (Editora e Gráfica Jornalística Ltda., Campus Editora, Luta, O Jornal do Povo, além de outras), para assinar a carteira profissional de seus empregados. E para evitar que ele desse mais um golpe transferindo para uma delas os bens, conquanto uma outra estivesse sendo processada, o advogado dos jornalistas moveu a ação contra todas elas, além das pessoas físicas Olympio Campos (vice-presidente), Yvonne Campos (presidente) e Lahud Yasbec (diretor-financeiro e braço direito nas transações comerciais de Olympio).

Reconhecido o erro da secretaria da Justiça, uma nova audiência foi marcada, desta vez para o dia 14 de setembro. E foi exatamente nessa data que uma suspeita veio à baila: o que está acontecendo com a secretaria da Justiça para que ela tornasse a esquecer de comunicar a audiência aos reclamados, ou seja, Olympio Campos, Yvonne Campos e Lahud Yasbec (somente enviaram a comunicação para as razões sociais)?

NOVA LUTA

Certamente Olympio esteve ganhando a briga. Antes, ganhara ainda na redação do Jornal quando forçou aos jornalistas abandonarem o emprego por falta de pagamento, e depois, pelo cansaço físico, mental, desânimo e falta de coragem para lutar por uma causa que, de antemão, já estava perdida.

Novas audiências foram sendo marcadas, datas especificadas para os pagamentos e, em cima da hora, desrespeitando até a própria autoridade do Juiz, Olympio Campos enviava à Junta um representante avisando que "infelizmente não conseguiu levantar o montante para os pagamentos" Mas, no dia seguinte, talvez, isso pudesse ser feito. Na última audiência, realizada dia 21 de outubro, Olympio fez chegar às mãos do Juiz, por intermédio de um contínuo da sua empresa, um bilhete rascunhado, no qual mais uma vez destratava o combinado três dias antes. Não haveria pagamento.

Segundo informações de fontes fidedignas, o tristemente famoso empresário, agora, está vendendo todos os bens que o Jornal ainda possui para evitar que o advogado dos jornalistas peça o arresto dos bens novamente.

(O arresto foi pedido no início da ação, mas, Olympio compareceu pessoalmente ao Tribunal Regional do Trabalho e impetrou um mandado de segurança contra o arresto, no que foi atendido prontamente).

POLÍTICO SUSTENTAVA

A vida empresarial de Olympio Campos tem se mantido nesses termos, com golpes, contra-golpes, espertezas, malandragens sujas que só prejudicam os profissionais cariocas. A ele nada acontece, conseguindo sempre escapar ileso das ações trabalhistas, ou seja, sem pagar o que é de direito do reclamante, que, por mais curioso que possa parecer, chega até a ganhar a causa na Justiça depois de uma batalha árdua.

Olympio Campos poderia ter levado à frente a Luta — O Jornal do Povo, não fosse sua irresistível mania de querer apenas desfrutar, momentaneamente, das graças que a empresa possa lhe oferecer. É inegável que chance para isso ele teve.um ex-chefe de gabinete, preocupado em manter no Rio um jornal que pertencese à linha pedessista e que fosse do "povão", sustentou, durante oito meses, através das mãos de um médico, líder do PDS no Rio, o arrendatário Olimpio Campos.

Recebendo trimestralmente a quantia aproximada de 15 milhões de cruzeiros, Olympio Campos pagava aos funcionários (a folha mensal de pagamento atingia a casa dos Cr$ 4 milhões) e "mamava" o restante, sem investí-lo para que o Jornal crescesse. Como diz um velho ditado, não há mal que sempre dure e não há bem que nunca se acabe. A subvenção do PDS acabou e, com ela, a chance de Olympio continuar com o Jornal, mantendo em dia os compromissos financeiros, desde os empregados até a firma da qual adquiria o papel para a impressão.

PROVA DE ESTELIONATÁRIO

A prova substancial de que Olympio Campos é estelionatário está contida num documento arquivado na 16ª Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho, no qual ficou decretada pela Juiza Sônia Taciana Sanches Goulart, em abril de 1975, a prisão de Olympio pelos mesmos motivos conhecidos: cheques sem fundos. O Sindicato dos Jornalistas, na época, deu a seguinte nota:

A Juiza Sônia Taciana Sanches Goulart, da 16ª Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho decretou, no dia 18 de abril, a prisão do empresário Olympio Campos, diretor-proprietário do Diário de Notícias. O pedido de prisão foi feito pelo Departamento Jurídico do Sindicato dos Jornalistas, por não ter o empresário cumprido despacho judicial que mandou pagar ao jornalista Mauro de Felice, ex-empregado do Diário de Notícias, salários retidos e indenizações. Depois de alegar que a empresa nada mais tinha para ser penhorado e que não podia pagar a dívida, Olympio Campos foi notificado, pela Juíza, da penhora da venda avulsa e da publicidade. O empresário, porém, cometeu um erro: pagou na Justiça com um cheque sem fundos, o que obrigou o Sindicato a requerer a prisão, logo deferida. Foi esta a primeira vez na história da imprensa do Rio de Janeiro que um dono de jornal teve a sua prisão decretada pela Justiça do Trabalho.

Desde que assumiu a direção do Diário de Notícias, Olympio Campos vem cometendo uma série de delitos. Por não ter dinheiro nem crédito, emitiu um sem número de cheques sem fundos para pagamento de salários, o que o transformou, desde logo, em estelionatário. Praticou, ainda, vários outros delitos contra o patrimônio, inclusive o de apropriação indébita. Um inquérito policial poderia provar até que o proprietário do Diário de Notícias praticou fraudes contra a Lei de Sociedades Anônimas e contra o Judiciário do Trabalho. Ambos os delitos, se ficassem comprovados, poderiam deixá-lo na cadeia por muito tempo.

Olympio Campos começou a emitir cheques sem fundos, para pagamento de salários aos jornalistas, em fins de setembro do ano passado, ocasião em que o sindicato realizou uma assembléia geral para discutir as providências que seriam adotadas. Ficou decidido que todos os cheques sem fundos seriam encaminhados à Polícia, para abertura de inquérito, por crime de estelionato. Talvez por causa disso, os poucos cheques sem fundos que chegaram ao sindicato foram resgatados pela empresa em prazo de horas. Dado o ultimato, Olympio Campos pedia prazo — geralmente horas — e mandava ao sindicato dinheiro para substituir os cheques. Nem todos, porém, chegaram ao sindicato.

É que, na época — setembro/dezembro — o jornal fazia estrondosa campanha contra o jogo-do-bicho, não poupando sequer as mais altas autoridades policiais. Os banqueiros, informados de que a campanha visava a levantar fundos para a manutenção do Diário de Notícias (voltamos aos bons tempos!), procuraram livrar-se da chantagem aplicando outra chantagem: começaram a comprar a dinheiro, a por maior valor (ágio de até 25 por cento) os cheques sem fundos emitidos por Olympio Campos. A campanha contra o jogo-do-bicho durou pouco, mas os cheques sem fundos continuaram.

Ainda hoje, tramitam, na Justiça do Trabalho, quase uma centena de ações contra o Diário de Notícias, por falta de pagamento de salários e indenizações (alguns foram pagos com cheques sem fundos), além do recolhimento do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Segundo cálculos do Departamento Jurídico do Sindicato, o passivo trabalhista da empresa alcança a vultosa cifra de Cr$ 7 milhões. E a Justiça do Trabalho já sabe que a empresa não possui patrimônio para resgatá-lo. Terá que partir para a falência, o mais [illegible].

MINISTRO PELO FAMACÊUTICO

TERESINA (EBN) — O Ministro Waldyr Arcoverde, da saúde, defendeu, ao representar o Presidente João Figueiredo na instalação do II Congresso Piauiense de Farmácia e Bioquímica, aqui em Teresina, o fortalecimento da "antiga farmácia", com a manipulação de fórmulas, afirmando que tal processo beneficia tanto o paciente, que vai dispor de uma fórmula individualizada, como o próprio médico, além de estimular novamente o farmacêutico.

Segundo Arcoverde, a prática de farmácia tradicional "não morreu, como muitos apressadamente apregoam. Ao contrário, sua utilização está ressurgindo, especialmente nos campos da dermatologia e cosmiatria, multiplicando-se em vários pontos do País, como São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Para o Ministro da Saúde, os trabalhos de farmácia tradicional, inclusive os de pesquisa, "vinham caindo em descrédito, pela inexistência, inadequação ou complexidade dos métodos analíticos disponíveis, o que facilitava a falsificação dos produtos, por fabricantes inescrupulosos ou desavisados". Entretanto, ressaltou Arcoverde, "é de interesse do Ministério da Saúde estimular e desenvolver esse [illegible], de alto interesse [illegible], [illegible]".

"A contribuição do farmacêutico na "promoção da saúde coletiva e o bem-estar da comunidade" também foi destacada pelo Ministro Arcoverde, para quem "essa contribuição não se exauriu, mas, pelo contrário continua sendo de maior importância para o sucesso dos programas de saúde e de atenção médica, particularmente agora, quando o programa governamental de assistência farmacêutica abre novos e dilatados campos para a participação do profissional.

INAUGURADO O MAIOR SHOPPING CENTER DO PAÍS: BARRASHOPPING.

O BarraShopping é inaugurado pelo Prefeito Júlio Coutinho.

Cerca de 15.000 pessoas compareceram à inauguração do BarraShopping.

O Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, é informado de que o BarraShopping significa 3.500 novos empregos diretos no Rio.

José Isaac Peres discursa em nome dos empreendedores do BarraShopping.

Com a presença do Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, do Prefeito Júlio Coutinho, altas autoridades, políticos e mais de 15 mil pessoas, entre convidados e visitantes, foi inaugurado segunda-feira o maior shopping center do País, o BarraShopping.

José Isaac Peres, diretor presidente da Embraplan — Empresa Brasileira de Planejamento, companhia encarregada do projeto de coordenação, controle, planejamento da construção e marketing do BarraShopping, em discurso proferido na ocasião, ressaltou a importância do empreendimento, pela "viabilização definitiva do crescimento da cidade para o sul".

Ao agradecer a todos os que colaboraram para que o BarraShopping fosse concluído rigorosamente dentro dos prazos previstos, Peres enfatizou a importância de um shopping center desse porte na Barra da Tijuca, ao proporcionar ao público acesso, em um mesmo lugar, a uma grande variedade de produtos. "A partir da inauguração, os problemas desta população estarão sanados — não haverá mais carência de serviços e de consumo".

BarraShopping
AVENIDA DAS AMÉRICAS 4666
NO MAIOR SHOPPING SHOW DO PAÍS, OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE.

GRANA DO BICHO NÃO CORROMPE O CORONEL

O Serviço Secreto da Polícia Militar, que vem acompanhando os acontecimentos provocados pela morte de Mariel Mariscotte, sabe que o jogo-do-bicho em momento algum pensou em parar suas atividades, limitando-se apenas a aplicar um velho princípio da guerra de guerrilhas, de atacar e se esconder sempre que aparecer uma viatura policial.

Os grandes contraventores, apontados como principais implicados na morte do ex-Homem de Ouro, não se importam em deixar desempregados os milhares de funcionários do bicho, mesmo que em conseqüência o Estado do Rio seja assolado por violenta onda de assaltos. Os banqueiros não pensam em parar com a jogatina visto que o dinheiro dela proveniente já está comprometido em outros negócios aparentemente legais, como aplicação em cadernetas de poupança ou empréstimos a juros extorsivos. Os donos do jogo estão, também, envolvidos em altos negócios, tais como o comércio de gêneros alimentícios, material de construção, postos de gasolina e indústria pesqueira, o que exige a mobilização diária de grandes somas de dinheiro, o que somente é conseguido através do jogo-do-bicho.

O Coronel João Nobre da Veiga é cumprimentado ao assumir a secretaria da SERSE

Pela primeira vez encostados à parede pela ação policial que sempre foi tolerante e omissa, os banqueiros têm, nas seguidas reuniões que promovem com a presença de políticos e advogados, discutido uma solução particular para o caso do coronel Nílton Cerqueira, chegando mesmo ao absurdo de pensarem em "comprar" a tolerância do militar com a vultosa soma de 100 milhões de cruzeiros. A proposta, aceita por unanimidade, encontrou, contudo um entrave: achar alguém com coragem bastante para se aproximar do coronel Nílton Cerqueira e fazer a oferta indecorosa.

ACEITAM

Os banqueiros do bicho, liderados pelo decano da classe Rafael Palermo, aceitam, em princípio, a proposta de alguns parlamentares, como o deputado Péricles (delegado de Polícia), para a legalização do jogo-do-bicho. Entendem os contraventores que com tal medida somente teriam a ganhar, já que ficariam com o bicho oficial e com a contravenção clandestina, esta muito mais organizada face a seus quase 90 anos de experiência.

Irritados com o assédio dos jornalistas, que conseguem descobrir os locais em que se reunem, os banqueiros decidiram passar o fim-de-semana no Hotel-Cassino, explorado por TURCÃO, na Serra de Itatiaia o que, aliás, facilitou o trabalho dos bicheiros paulistas igualmente interessados no problema.

RECUSA

Com o bom humor habitual, o coronel Nílton Cerqueira, comandante da Polícia Militar, achou hilariante a proposta dos bicheiros que estariam dispostos a reunir a importância de 100 milhões para comprá-lo.

— Tal proposta é sinal de que nosso trabalho está surtindo o efeito desejado. Mas os bicheiros podem ficar descansados. Meu negócio não é dinheiro e sim trabalho. Se eles pararem de fazer o jogo eu paro de persegui-los. O mesmo faria se os marginais deixassem de assaltar".

NADA APURADO

O ex-policial Mariel Mariscotte foi morto no dia oito deste mês. Até agora as investigações nada de novo apresentaram a não ser o que tem sido denunciado pelos jornais, que apontam como principais implicados no crime o banqueiro do bicho Ailton Guimarães, o CAPITÃO AILTON, e o delegado Calvino Bucker da Mota, que se diz ligado a alta cúpula da administração do Estado. Calvino agiu com ajuda de detetives e alcagüetes e por ser policial ainda não foi devidamente interrogado.

punições pelo tributo a Mariel

O afastamento por ordem administrativa dos Delegados GODOFREDO CESAR DE MATOS, ODILON CASTELÃES, ELCIO CAMPELO, HELIO VIGIO e EDUARDO BATISTA, implicados pelo simples ato cristão de comparecer ao Cemitério do Caju (sepultamento de Mariel), fôra altamente arbitrário com intuito apenas de se dar satisfações à sociedade. Ora, teria esta medida que ser tomada a todos os policiais que ali compareceram (60%) do efetivo da polícia civil.

Dizia um grande jurista: "NÃO BASTAM ATOS PUNITIVOS, COMO À MULHER DE CESAR, SER CASTA E PURA, DEVE TAMBÉM PARECER, PARA QUE SUAS DECISÕES INSPIREM CONFIANÇA E MEREÇAM O ACATAMENTO GERAL".

Não estou aqui para bancar o defensor destes policiais. Não é nada disso. Também não me pediram para defendê-los. A minha intenção é apenas trazer subsídios para que se possa fazer justiça aos injustiçados.

Na estratégia da criminalidade, com muito pezar, posso afiançar, de modo claro, que os bandidos derrotam a polícia.

Talvez seu eu tivesse a infelicidade de ser policial, certamente que agora estariam prestando-me homenagens póstuma, uns estariam rezando em minha sepultura, outros estariam vilipendiando minha honra, ou para finalizar, a praça teria um ex-policial vendendo bananas ou, quem sabe.., prestando segurança.

Realmente, é difícil desempenhar esta nobre missão, pois em todas as atividades humanas existem os bons e os maus. Não estou aqui a discutir novamente se as manifestações no Cemitério do Caju foram certas ou erradas, mas sim, quero demonstrar o caminho inconsistente que se marcharam para o ato punitivo.

Ora, neste "MAR DE LAMA" (assassinato de Mariel), pegar um punhado de bons para deles fazer a regra em detrimento da minoria de maus, é subverter a ordem das coisas.

Não, não posso aceitar estes policiais a moldurar o quadro do "MUSEU", pois é notório e de conhecimento geral, que estes homens agora punidos pelo simples comparecimento (que se diga de passagem, autorizado por autoridades superiores) ao sepultamento de Mariel, não se escondem a caçar bandidos no asfalto, onde a audácia dos famigerados chega às raias do incrível, não se esquivam de subir morros e favelas, valhacoutos de assassinos de todas espécies, sem saber se conseguirão descê-los, trocam tiros com marginais, arriscando a morrer ou a ficar inválidos, para o final, serem condecorado ao "MUSEU DO ESQUECIMENTO".

Perguntamo-nos: os que ocupam seus altos lugares, desempenharam o mesmo papel?

Nicolino Lagruta

Assaltaram o sítio e mataram o empregado

Jorge Luiz Ferreira, casado, 38 anos, residente em um sítio localizado à rua Nazareno, 283, Bairro Santa Rita, Nova Iguaçu, foi assassinado com vários tiros, na madrugada de ontem, ao reagir a um assalto realizado por três homens armados que invadiram a sua residência.

Jorge era caseiro do sítio do português Manoel Gonçalves — que se encontra em Portugal. Manoel é sogro de Fábio Rainhet, dono da Faculdade de Nova Iguaçu. Os três marginais invadiram a casa de Jorge e, após revistarem todos os cômodos e gavetas, roubaram jóias, objetos de uso pessoal e aparelhos domésticos.

Antes de fugirem, os bandidos amarraram a mão de Jorge, Josina Melo do Carmo, de 63 anos, a esposa Maria Celina de Almeida, 32, e o filho Rivelino de 11. Ao reagir a esta agressão contra a sua família e a ele mesmo, Jorge foi assassinado com vários tiros. Antes de saírem, os assaltantes e homicidas, após várias ameaças, avisaram que voltariam para matar o proprietário do sítio, Manoel Gonçalves. A 52ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Presos rebeldes ferem policiais na zona sul

Dois policiais, o detetive Claudenir de Oliveira Furtado e o perito Gutemberg, sofreram cortes produzidos por cacos de garrafas de refrigerantes, atiradas dos prédios vizinhos em direção ao xadrez nº 3, da 12ª DP-Copacabana, onde os presos haviam serrado as grades para fugirem. O detetive levou 20 pontos nas costas e o perito sofreu cortes no peito.

No xadrez nº 3, cerca de dez presos haviam serrado as grades. O delegado Delmo levava o perito para fazer vistoria, quando teve início as garrafadas, que entraram pela clarabóia e espatifaram-se de encontro as grades da cela. Os presos Rodrigues de Jesus Vieira e Antônio Moreira sofreram leves ferimentos.

JUIZO DE DIREITO DA 21.ª VARA CIVEL

Edital de 1.º e 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 15 dias, extraído dos autos da Execução por título extrajudicial proposta pelo Banco Econômico S.A. contra Construtora Carvalho Romano Ltda., José Carlos de Azevedo Romano e Sérgio Rodrigues de Carvalho, processo n.º 50.655, na forma abaixo: O Doutor Ruy Barbalat, Juiz de Direito da Vara acima Faz Saber a todos que o presente Edital de 1.º e 2.º Leilão e Intimação, com o prazo de 15 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente os devedores que no dia 03.11.81, às 13 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1516, pelo Leiloeiro Público Acir Joaquim da Costa, será vendido acima da avaliação ou, no dia 18.11.81, no mesmo horário e local, a quem mais oferecer independente da avaliação o bem penhorado nos autos acima avaliado às fls. 29 e instalado na Rua Teófilo Otoni, 82, sala 2102, Laudo de Avaliação: — Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico numero: 243-4898 e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente nesta data; em Cr$ 160.000,00 Rio, 08.07.81. As fls. 11, verso consta certidão do Oficial de Justiça de que intimou os devedores para ciência da penhora. Consta, ainda, dos autos, fls. 31/32, carta da "TELERJ" comunicando que o número do telefone penhorado e avaliado foi substituído pelo número 263-7549, quando passou a operar na referida Rua Teófilo Otoni, 82, s/2102, e está em débito de Cr$ 30.381,00, referente ao período de 01.05 a 31.07.81. A arrematação far-se-á à vista ou em 3 dias com caução idônea, pagamento de 5% de comissão ao Leiloeiro devida sobre a arrematação, adjudicação ou remissão; 0,25% de I.S.S. e custas de 1% do valor da arrematação até o máximo de Cr$ 10.380,00. Rio, 08.10.81. Eu, Zélia Maria Machado dos Santos, Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, Yvone Pinto Sobral Montello, Escrivão, o subscrevo (as.) Ruy Barbalat, Juiz de Direito. — (AS-048).

CORONEL GOSTOU MUITO DE JOGATINA EM GREVE

Bicheiros e sambistas ainda sem pai e sem mãe

"Infelizmente os contraventores voltaram atrás em suas decisões de paralizarem o jogo-do-bicho em todo o Estado do Rio de Janeiro e irão continuar agindo". Esta foi a declaração do Coronel Nílton de Albuquerque de Cerqueira, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro—PMERJ, feita logo após o término da cerimônia de translado dos restos mortais de 19 policiais militares, realizada no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, na manhã de ontem.

Representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica, de todas as unidades da Polícia Militar, além de alguns comandantes, compareceram à cerimônia, que teve o seu início às 10 horas. Parentes dos policiais militares, mortos em serviço, choravam emocionados quando os nomes eram citados.

REPRESSÃO CONTINUA

Ainda sobre o jogo-do-bicho, o Coronel Nilton Cerqueira disse que tinha achado maravilhosa a idéia da paralização do jogo por parte dos banqueiros e estava tranqüilo com esta decisão, "mas como infelizmente eles voltaram atrás, o trabalho de repressão vai continuar".

Perguntado porque não houve um maior combate ao jogo-do-bicho logo após a sua entrada no Comando Geral da Polícia Militar, o Coronel Cerqueira respondeu que "a falha é minha, por eu nunca ter sido um policial, eu achava que a contravenção não merecia ser considerada como prioridade, mas a partir do momento que vi os crimes horrorosos que eles cometiam, achei que a repressão que sempre houve deveria aumentar".

Acrescentou ainda que enquanto a contravenção for considerada ilícito penal, ela continuará a ser combatida. Após essa resposta ele saiu, evitando continuar a conversa que mantinha com os repórteres.

DENUNCIE NA LUTA DEMOCRÁTICA 224-0261

Fugia nu de assalto pela Rio-São Paulo

Um homem corria nú pela Estrada São João Caxias, em Vilar dos Teles, na madrugada de ontem, quando foi interceptado pela "patrulhinha" 54-0719, do 21º Batalhão da Polícia Militar, comandada pelo cabo Laurentino e soldado José Carlos. Muito nervoso, ele disse aos policiais que fugira do Hotel White House, na Rodovia Presidente Dutra pela janela de um dos quartos, porque o estabelecimento estava sendo assaltado.

Chamado reforço policial, o hotel foi cercado e os bandidos tentaram abrir caminho a bala, depois de já terem saqueado os funcionários, o gerente e os hóspedes. Foram presos e identificados com Telê Lopes da Silva (20 anos, Rua Luiz de Carvalho, Belford Roxo); Luiz Carlos Santos Oliveira (27, Rua Maurício Borges 55, Mesquita) e Sebastião Beniti (47, Rua Sotero, 186, Mesquita) que era o motorista do grupo. O carro utilizado era um Opala preto, FH-0181, roubado momentos antes, após agredirem o motorista. A 64ª DP registrou a ocorrência.

Pomba gira matou um ladrão na delegacia

O preso Carlos Pereira da Silva, casado, 35 anos, residente à Rua Pedemeira, 55, Jardim Gramacho, morreu no interior de uma das celas da 59ª DP-Caxias —, ao bater diversas vezes com a cabeça na parede. Seus colegas de cela afirmaram que ele recebera a entidade "pomba-gira", mas o legista confirmou a causa da morte por um ataque epiléptico.

Fuzilado e amordaçado

Um homem de cor branca, de 20 anos presumíveis, foi encontrado morto, com sete tiros — quatro na cabeça e três no peito, na manhã de ontem, próximo ao SENAI, na Rua Nazareno, Bairro de Luz, em Nova Iguaçu. Além dos tiros, ele foi enforcado, amordaçado e manietado, com cordas de fio de nailon. O inspetor Wilson compareceu ao local e a 52ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

TÉCNICO ESQUECE PAU DE CAMPOS E QUER BRINCAR COM BANGU

Botafogo X Bangu

Estádio Mário Filho às 17 horas

BOTAFOGO — Paulo Sérgio; Perivaldo, Gaúcho, Oswaldo e Jorge Luís; Rocha, Mendonça e Ademir Lobo; Édson, Marcelo e Jérson.
BANGU — Júlio Galvão; Júlio César, Moisés, Fernando e Marco Antônio; Carlos Roberto (Indio), Luisão e Rubens Feijão; Dreifus, Mirandinha e Marcelo.

Paulinho de Almeida parece que já esqueceu completamente o resultado negativo obtido diante do Americano em Campos. O técnico do Botafogo mostrou-se otimista com relação a uma vitória contra o Bangu e curiosamente citou até a "escrita" que prevalece sempre em jogo diante deste adversário.

— O nosso esquema é parecido com o adversário pois atuamos também em contra-ataque. Entretanto eu acredito que o rendimento amanhã (hoje) seja superior a última partida. Além disso temos ao nosso lado a escrita.

O comportamento da torcida foi um assunto também em pauta e discutido entre os jogadores. Paulinho de Almeida ressaltou que alguns jogadores ficam perturbados nos primeiros minutos com os apupos da torcida e sempre é necessário realizar-se um trabalho antes de entrar em campo.

DEFINIÇÃO

Os dirigentes estão preocupados com a situação do time no turno final do Campeonato Estadual pois caso o Botafogo fique fora da decisão só tera prejuizo no resto do mês. Para superar isto o diretor de futebol Olavo Sargentelli esta organizando uma excursão logo após o último jogo do certame a fim de arrecadar o suficiente para saldar os seus compromissos.

O atacante Jairzinho que ficará no banco de reservas esteve visitando os seus ex-companheiros do Wilsterman da Bolívia que enfrentou à noite o Flamengo pela Taça Libertadores, Jair afirmou que se encontra recuperado e disposto a recuperação da posição do centro-avante na próxima partida.

King Sport
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.
FILIAL CENTRO: Av. Rio Branco, 120 - Lj. 15
INFORMA

O Bangu de bola cheia

João Francisco resolveu manter a equipe que derrotou o Fluminense por 3x0 deixando Dreifus na ponta direita e Luisão no meio-campo. A única dúvida passou a existir com relação ao aproveitamento de Carlos Roberto ou Indio que somente será definido nos vestiários do Maracanã.

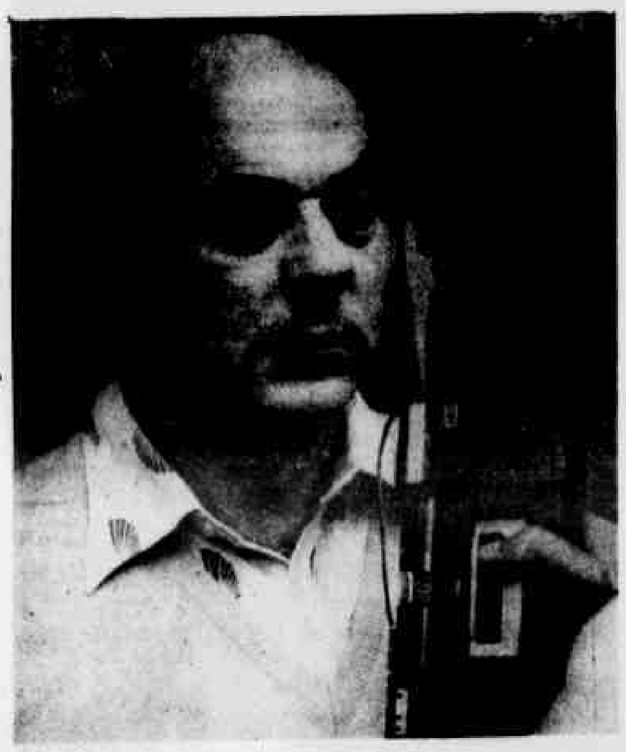
A decisão do treinador foi para acabar com as especulações em torno da entrada de Pedrinho e Dé — eles ficarão no banco de reservas — que realizaram um excelente treinamento durante a semana.

— O Bangu é o líder do certame e precisa ter o maior cuidado neste jogo devido o Botafogo precisar urgentemente de vitória. Por isso eu tenho de me precaver e não dar trunfos ao inimigo.

MOISÉS LIBERADO

O médico José Fernando autorizou o zagueiro Moisés a participar do coletivo apronto de ontem em Moça Bonita. Ele disse que Moisés nada mais sente na coxa direita e desta forma está confirmado entre os titulares, assim como Luisão que está com problema no tornozelo direito.

Zezé: "Quem é craque não faz corpo mole"



"Eu sou um profissional e não preciso fazer corpo mole, apesar do clube estar devendo desde setembro. Ainda não joguei porque estou machucado pois do contrário já estaria ajudando os meus companheiros". Este é o desabafo do ponteiro esquerdo Zezé ao tomar conhecimento do noticiário que dizia estar o jogador inventando uma contusão.

Zezé foi liberado ontem pelos médicos Arnaldo Santiago e Alcir Laranja que confirmaram as declarações do ponteiro, afirmando ainda que o joelho direito afetado se encontra um pouco inchado. O técnico Dino Sani foi outro que tomou partido de Zezé dizendo não acreditar na matéria divulgada por conhecer, embora em pouco tempo o caráter deste profissional.

O OTIMISMO

Dino Sani encarou com bom humor as declarações de Lopes onde dizia que o Vasco será o vencedor do jogo de amanhã. O técnico tricolor disse que o comportamento de Lopes não poderia ser outro pois todos só querem o melhor para a sua equipe.

Dino ainda depende da revisão desta manhã para confirmar o time porém, crê na volta de Zezé e Robertinho, que são peças fundamentais dentro do esquema de jogo. O time será: Paulo Vitor, Edevaldo, Tadeu, Edinho e Rubens; Delei, Gilberto e Afonsinho; Robertinho, Cláudio Adão e Zezé.

Meio campo é dúvida do Vasco no domingo

Lopes confirmou ontem durante o coletivo efetuado em Parada de Lucas as suas preocupações com a zaga e o meio-campo do Vasco, fato demonstrado durante a semana. Ele pediu uma atenção redobrada com estes setores devido o adversário ser o Fluminense, time que explora com relativo sucesso as jogadas aéreas e imprime uma velocidade constante na faixa intermediária do campo.

O ténico vascaíno também mostrou que necessitará de colaboração do ponteiro esquerdo Silvinho para combater o lateral Edevaldo, por onde nasce as melhores jogadas do ataque tricolor. Lopes fêz questão de ressaltar que desta maneira não está tirando as virtudes ofensivas do seu jogador pois quando a equipe estiver atacando fará um trabalho de autêntico extrema.

— Silvinho é um jovem de elevado QI e não acredito que ele vá aceitar as provocações do Edevaldo ou de qualquer outro jogador. Espero que o meu jogador se preocupe apenas em jogar futebol e deixar a violência, se ocorrer por parte do adversário, será por conta do árbitro que está em campo para aplicar as leis.

Lopes não quis entrar em mais detalhes a respeito do comportamento tático a ser adotado, evitando assim que o Fluminense possa acertar alguns setores a ser explorados. O time realiza uma recreação esta tarde em São Januário e às 20 horas inicia o período de concentração no Novo Hotel, em Niterói. Mazaropi; Rosemiro, Serginho, Chagas e João Luis; Ricardo, Dudu e Amauri; Wilsinho, Roberto e Silvinho, esta é a equipe que deverá enfrentar o Fluminense caso não haja nenhum problema de última hora.

Flamengo inteiro: jogo duro

Nem o próprio técnico Paulo César Carpegiani acredita que o presidente Dunshee de Abranches possa trazer o jogo do Flamengo com o Cobreloa para a Gávea. Carpegiani afirmou que isto é mais uma jogada política a fim de impedir os chilenos de mudar o local da primeira partida anteriormente acertada para Santiago e que agora poderá ser em Calama.

— Eu entendo que o nosso time tem condições de ganhar a Taça Libertadores em qualquer local. É claro que seria melhor atuar em Santiago, entretanto, o time que for campeão tem de encontrar estas dificuldades".

Depois o assunto tomou o rumo do Campeonato Estadual e o próximo adversário, o América. Carpegiani disse que nesta partida todos os titulares atuarão pois é uma partida de muito interesse para as pretensões da equipe, que deseja conquistar o terceiro turno e jogar contra o Vasco a final com uma vantagem.

ZICO VOLTA

O atacante Zico que não atuou diante do Willsterman tem presença certa diante do América, sendo uma garantia ao espetáculo. Zico não quis comentar as críticas feitas por alguns torcedores que não entendiam a sua ausência contra os bolivianos. O jogador preferiu se limitar a sorrir e não tecer nenhuma opinião.

DENUNCIE
NA LUTA DEMOCRÁTICA
FONE 224-0261

PANORAMA NACIONAL

ALAGOAS — CSA e CRB lideram o Quadrangular decisivo do 3º turno, após jogos da primeira rodada (CSA 2 x 0 CSE e CRS 2 x 1 ASA). Zé Carlos de Arapiraca é o principal goleador com 16 gols.

AMAZONAS — O Libermorro, depois do empate surpreendente que alcançou diante do Fast, 2 a 2, assumiu a liderança do 2º turno, ao lado do Nacional, com 5 pontos ganhos. Com 9 gols, Jasson, do Nacional lidera a artilharia.

BAHIA — Numa prova de que não atravessa boa fase, o Bahia foi derrotado pelo Serrano no início de mais uma etapa do campeonato baiano. A Catuense conseguiu boa vitória sobre o Leônico (4 a 2) e lidera o Grupo B, ao lado do Serrano com pontos ganhos. No Grupo B, o Fluminense tem 1 ponto em conseqüência do empate com o Itabuna (1 a 1). Dario, mesmo afastado, continua sendo o principal goleador com 22 gols.

BRASÍLIA — Em virtude do mau tempo, o jogo Brasília e Taguatinga foi adiado para quarta-feira, à tarde, com portões abertos, na seqüência da Fase Final. Com 8 gols, Péricles (Taguatinga) é o lider da artilharia.

CEARÁ — Ceará e Ferroviário decidirão a 1ª Fase do 3º turno numa partida extra, no próximo domingo. Terminaram empatados com 13 pontos ganhos, depois do resultado da última rodada em que o Ceará goleou o Fortaleza, por 4 a 1. A 2ª Fase será disputada entre os seis primeiros: Ceará, Ferroviário, Fortaleza, Tiradentes, Icasa e Guarani(S). Marciano, do Ceará, com 24 gols, é o goleador do campeonato.

ESPÍRITO SANTO — Depois da vitória sobre o Estrela do Norte (1 a 0), a Desportiva manteve a liderança do 2º turno da 2ª Fase com 6 pontos ganhos, seguida do Vitória com 5; Rio Branco, 4; Guarapari e Estrela do Norte, 3; Ordem e Progresso, 2; e a Colatina (campeã do 1º turno) com zero ponto. Jorge Lima, do Ordem e Progresso, é o líder da artilharia com 9 gols.

GOIÁS — Anapolina, Vila Nova, Goiás e Anápolis são os quatro classificados para a Fase Final, sendo que a Anapolina (que ganhou duas fases), se não ganhar este Quadrangular terá direito a decidir o título com o seu vencedor. A grande surpresa foi a desclassificação do Atlético, derrotado pelo Anápolis, domingo passado, por 2 a 0, no estádio Olímpico, jogo que marcou a estréia de Ronaldo, contratado junto ao Flamengo. Zé Amaro, do Anápolis, com mais dois gols que marcou, disparou na frente da artilharia com 25 gols.

MARANHÃO — Depois do empate com o Sampaio Correa (0 a 0), o Moto Clube continua na liderança do 3º turno com 5 pontos ganhos, seguido do Tocantins e Sampaio Correa, com 4. Com 13 gols, Mica (Sampaio Correa) é o principal goleador.

MATO GROSSO — Com dois pontos de bonificação, o Mixto começou a Fase Final com uma vitória sobre o União (2 a 1) e disparou com 4 pontos ganhos. E ainda foi beneficiado pelo empate entre Operário e D. Bosco. Tostão, do Mixto, com 17 gols, é o principal goleador.

MATO GROSSO DO SUL — O Operário começou bem a Fase Final, com a vitória sobre o Corumbaense, por 2 a 0. Jones, do Operário, lidera a artilharia com 8 gols.

MINAS GERAIS — Cruzeiro, Atlético e Uberaba foram os vencedoras da primeira rodada da Fase Final, derrotando o América, Vila Nova e Caldense, respectivamente. Wagner, do América, com 12 gols, é o goleador.

PARÁ — Mesmo depois da derrota para o Paisandu (3 a 1), o Remo continua na liderança do 3º turno com 6 pontos ganhos. O Paissandu subiu para 5 pontos. Izabelense e Tuna luso estão com 3. Tiradentes e Pinheirense, 2; e o Sport e o Internacional com apenas 1 ponto. Com 11 gols, [illegible] (Remo) é o principal goleador.

PARAÍBA — O Campinense é o líder da 1ª Fase do 3º turno, depois do empate com o Treze (2 a 2), domingo passado, com 13 pontos ganhos. O Guarabira é o vice-líder com 11 pontos e o Treze está em terceiro com 10. [illegible], do Treze, é o goleador com 25 gols.

PARANÁ — A vitória do Coritiba sobre o Maringá (1 a 0), foi importante porque manteve a liderança do Quadrangular decisivo do 2º turno, com 5 pontos ganhos, beneficiado ainda com o empate entre Matsubara e Londrina, que estão com 3 pontos. Carlos Henrique e Paulo, ambos do Londrina, são os goleadores com 10 gols.

PERNAMBUCO — O Sport (que derrotou o Central com um gol de Roberto) passou à liderança da 2ª Fase do 3º turno com 3 pontos ganhos. Santa Cruz e Central estão com 2 e o Náutico 1. Com 37 gols, Baiano, do Santa Cruz, vai disparado na frente da artilharia.

PIAUÍ — Flamengo e River os vencedores na primeira rodada do Quadrangular decisivo do 3º turno. Flávio (Tiradentes) e Souza [illegible] os goleadores com 10 gols.

R.G. DO NORTE — A derrota do América para o Alecrim, na abertura do Quadrangular decisivo do 3º turno, foi uma grande zebra no campeonato potiguar. Sandoval, do América, é o goleador com 8 gols.

R. G. DO SUL — O fantasma do Novo Hamburgo já foi despachado pelo Grêmio, que aumentou, com a vitória por 1 a 0, sua série invicta para [illegible] jogos e subiu para a vice-liderança do Octogonal decisivo com 7 pontos ganhos. O Inter é o líder com 8 pontos, depois da fácil vitória sobre o Brasil, por 3 a 0. Baltazar, do Grêmio, é o goleador com 19 gols.

S. PAULO — São Paulo e Guarani foram os vencedores da primeira rodada do Octogonal decisivo do 2º turno, pelo Grupo Preto. Os dois jogos pelo Grupo Branco terminaram empatados. Jorge Mendonça, do Guarani, vai disparado na frente da artilharia com 33 gols.

SANTA CATARINA — O Criciuma, depois da vitória sobre o Marcílio Dias, voltou à liderança do 2º turno com 10 pontos, Marcílio Dias, Joinville, Carlos Renaux e Joaçaba estão com 8. Zé Carlos Paulista, do Joinville, tem 12 gols, sendo o principal goleador.

SERGIPE — Sergipe, Itabaiana, Confiança e Cotinguiba estão classificados para a Fase Final, sendo que o Itabaiana começa com 6 pontos de bonificação; o Sergipe, 5; e o Confiança 1. Com 16 gols, Dão (Sergipe) é o goleador.

RIO DE JANEIRO — Depois da importante vitória sobre o Fluminense (3 a 0), o Bangu isolou-se na liderança do 3º turno com 8 pontos ganhos, seguido do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco, todos com 7 pontos ganhos. Na classificação geral, que apontará os cinco representantes do Rio na Taça de Ouro-82, Flamengo e Vasco estão com 41; Botafogo, 39; Bangu, 34; América, 31; Fluminense, 29 e Campo Grande, 26. Roberto, do Vasco, é o líder dos artilheiros com 19 gols, seguido de Zico com 18.